

Trilha:
*Identidades e
Expressividades*

Linguagens e suas Tecnologias



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

Secretário de Educação e Esportes

Marcelo Andrade Bezerra Barros

Secretário Executivo Planejamento e Coordenação

Leonardo Ângelo de Souza Santos

Secretária Executiva do Desenvolvimento da Educação

Ana Coelho Vieira Selva

Secretária Executiva de Educação Profissional e Integral

Maria de Araújo Medeiros

Secretário Executivo de Administração e Finanças

Alamartine Ferreira de Carvalho

Secretário Executivo de Gestão da Rede

João Carlos Cintra Charamba

Secretário Executivo de Esportes

Diego Porto Perez



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

Equipe de Elaboração

*Alexandre Robson de Oliveira
Amanda Ferreira Tavares de Melo
Ana Rosemary Pereira Leite
Antônio Carlos Albert da Silva
Chrystiane Carla S. N. Dias de Araújo
Clebson Firmino da Silva
Cristiane Gonçalves de Oliveira Andrade
Daniella Roberta Silva de Assis
Evande Odete Bezerra Souza
Evandro Ribeiro de Souza
Fabiana dos Santos Faria
Fábio Cunha de Sousa
Franciana Pereira dos Santos
Gabriel Pimenta Carneiro Campelo
Gracivane da Silva Pessoa
Janaina Ângela da Silva
Janine Furtunato Queiroga Maciel
José Altenis dos Santos
José Valério Gomes da Silva (in memoriam)
Juliane Suelen G. Rabelo Galvão
Leticia Ramos da Silva
Manoel Vanderley dos Santos Neto
Marcos Aurélio Dornelas da Silva
Maria da Conceição Santos
Maria de Fátima de Andrade Bezerra
Maria do Socorro dos Santos M. Andrade
Roberta Maria da Silva Muniz
Rômulo Guedes e Silva
Rosimere Pereira de Albuquerque
Sandra Elizabeth Pedrosa de Oliveira
Virginia Cleide Nunes Marques*

Equipe de Coordenação

Alison Fagner de Souza e Silva
Chefe da Unidade do Ensino Médio (GPEM/SEDE)

Durval Paulo Gomes Júnior
Assessor Pedagógico (SEDE/SEE-PE)

Revisão

Amanda Ferreira Tavares de Melo, Ana Karine Pereira de Holanda Bastos, Andreza Shirlene Figueiredo de Souza, Chrystiane Carla S. N. Dias de Araújo, Cleber Gonçalves da Silva, Janaina Ângela da Silva, Mônica de Sá Soares, José Paulo de V. Neto, Rosimere Pereira de Albuquerque



Sumário

1. Introdução	5
2. Unidades Curriculares Obrigatórias	11
1º ano	11
Investigação Científica	12
Tecnologia e Inovação	14
3. Unidades Curriculares Obrigatórias	16
2º ano	16
Imagens do Cotidiano	17
Artes de Rua	20
História Recontada da Arte Brasileira	22
Culturas Africanas e Culturas dos Povos Indígenas	24
4. Unidades Curriculares Obrigatórias	27
3º ano	27
Diversidade Linguística e Cultural	28
Corpo e Diversidade	30
A Arte do Argumentar	33
Poesia de Resistência e de Reexistência	35
A Língua Inglesa (en)cena	37
Cultura, Democracia e Esporte	39
Produção cultural	41
Diversidade e Comunidade	43
Leitura e Multiculturalidade	46
Música e Identidade	48
5. TRILHA: Identidades e Expressividades	50
Unidades Curriculares Optativas	50



I. Introdução

A trilha *Identities e Expressividades* tem como objetivo principal promover o (re)conhecimento e a valorização da diversidade cultural como elemento formador tanto das identidades individuais quanto coletivas, bem como proporcionar aos estudantes experiências significativas que permitam construir e repensar ideias, valores e conceitos relacionados a identidades e cultura brasileira, visando combater todas as formas de silenciamento, invisibilização e/ou inferiorização de determinados sujeitos socioculturais.

Esta proposta pedagógica busca aprofundar os conhecimentos sobre as identidades expressas nas diferentes linguagens, o que implica em proporcionar aos estudantes situações e práticas educativas que possibilitem o conhecimento sobre si, sobre o mundo e a reflexão sobre as representações e sua atuação em produções socioculturais.

Neste percurso, os estudantes poderão explorar e perceber os modos como as diversas linguagens se articulam, considerando as expressões de diferentes grupos sociais que comunicam sentidos e significados sobre a realidade na qual estão inseridos. Dessa forma, pretende-se incentivar o reconhecimento, a valorização e o respeito aos diferentes contextos multi, pluri e interculturais considerando que esta diversidade é produtora de culturas. Entende-se, em acordo com Silva (2003), o

Multiculturalismo como o reconhecimento de que em um mesmo território existem diferentes culturas, o **Interculturalismo** como uma maneira de intervenção diante dessa realidade, que tende a colocar a ênfase na relação entre culturas e o **Pluriculturalismo** como outra maneira de intervenção que dá ênfase à manutenção da identidade de cada cultura (p. 27).

Nesse sentido, as discussões estabelecidas neste percurso formativo devem exaltar o estudo das identidades pessoais e dos diversos grupos sociais, étnicos e culturais, abordando as suas caracterizações e refletindo sobre os conhecimentos produzidos por estes, a saber: costumes, valores, produções, tradições, visões de mundo e relações de poder. Em consonância com o que afirma Morante e Gasparin (2006):



As questões multiculturais estão presentes em todas as sociedades e adquirem uma dimensão planetária. O cenário é marcado por antagonismos, tensões e conflitos, tanto no âmbito internacional, como nacional e local, permeando os mais variados campos: política, economia, arte, religião, tecnologia e educação. De um lado, tensões e conflitos se multiplicam, interesses e mentalidades se articulam, confrontam ou justapõem. De outro, as desigualdades sociais, as relações assimétricas de poder são realidades que não podem ser dissociadas das preocupações multiculturais (p. 3).

Assim sendo, a trilha traz na sua essência a abordagem de conhecimentos linguísticos, sociológicos, antropológicos, históricos e geográficos que se relacionam e se materializam nas diversas linguagens – a linguagem do corpo, a linguagem das artes em geral – e mobiliza conceitos como multissemiótica, etnocentrismo, interculturalismo, multiculturalismo, pluriculturalismo, identidades, culturas e corporeidades.

Entende-se que os conhecimentos acadêmico-científico-culturais aqui presentes, possibilitam questionar os estereótipos, as discriminações, os preconceitos e barreiras culturais em busca da inclusão, equidade e convívio harmônico entre pessoas de diferentes classes sociais, etnias, religiões, gêneros, sexualidades, tradições, ideologias e visões de mundo.

Assim, promover a igualdade sem negar as diferenças é um dos eixos norteadores dessa trilha e, de acordo com Santos (2003):

[...] temos o direito a ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito a ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades (p. 56).

Os saberes abordados nesta trilha buscam contemplar e integrar os diferentes conceitos próprios da Área de Linguagens e suas Tecnologias, enfatizando o estudo das línguas e linguagens - artísticas, corporais e verbais. Nela, estão presentes estudos relacionados à organização, ao funcionamento e aos recursos da língua materna e da estrangeira, da literatura, dos sentidos dos discursos, da variedade linguística, das obras e performances artísticas, das manifestações e características socioculturais das práticas corporais, produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, artísticas, entre outros. Esses estudos, indispensáveis para o aprofundamento sobre as questões relacionadas às de identidades e diversidade, prescindem



necessariamente de estabelecimentos de diálogos permanentes com outras áreas, em especial com as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas uma vez que os processos de construção das identidades se referem a contextos históricos específicos, ao estabelecimento de relações sociais, interpessoais, ligados aos sistemas ideológicos, políticos, culturais, econômicos, entre outros. Esses sistemas geram processos de inclusão para grupos específicos, mas, também, podem gerar realidades de exclusão, preconceitos, discriminação, marginalização. O processo pedagógico, ora apresentado, corresponde a orientações metodológicas para os reconhecimentos das identidades dos sujeitos ao mesmo tempo em que reconhece as diversidades nas diferentes dimensões do ser.

Essa preocupação com processos identitários e sobre a diversidade são fundamentais para todo o processo educativo das juventudes. Entretanto, nos estudos apresentados por esta Trilha, os conceitos e temáticas presentes ganham maior abrangência e aprofundamento a partir da ampliação do tempo de aprendizagens e de novas situações e atividades educativas, utilizando-se procedimentos, estratégias e técnicas específicas expressas nos **eixos estruturantes** dos Itinerários Formativos. Aqui, com uma maior dinamização curricular, os conhecimentos sobre as linguagens se relacionam de maneira transdisciplinar, uma vez que os objetos de conhecimento dos diferentes componentes curriculares buscam ampliar a compreensão da realidade através da diversidade de experiências e contextos.

Nesse sentido, pretende-se ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade a partir do tratamento mais criterioso dos saberes sobre as linguagens, por meio da realização de práticas e produções científicas. Assim, como aplicar os conhecimentos sistematizados de forma autônoma, crítica e criativa na elaboração de projetos pessoais e coletivos que contribuam para a superação de problemáticas sociais e situações de estranheza, resistência e conflitos interculturais.

Ao longo do percurso formativo, pretendemos aproximar o cotidiano do estudante às inúmeras manifestações das linguagens. Para tanto, atividades relacionadas à seleção, leitura e análise das linguagens verbais ou não verbais, representadas na circulação dos gêneros textuais presentes na comunidade, nas mais variadas práticas discursivas, tornam o processo de



aprendizagem significativo, ampliando a possibilidade de produção de projetos individuais ou coletivos.

A ampla capacidade de leitura dos estudantes nas variadas formas de expressão da linguagem, propostas pela Trilha, permite uma interação com diversos territórios culturais, sociais, pessoais, abarcando possibilidades de intervenções na realidade que os cerca. Vivemos em um mundo repleto de textos, imagens, formas, culturas, microterritórios que se comunicam com macroterritórios imbricados entre si, repletos de metáforas, signos, símbolos e é a integração, a compreensão e a análise dos meios de produção de significados, quer seja verbal, visual, sonoro, teatral, corporal, que permitirá ao jovem organizar o processo de construção de sua identidade pessoal, potencializando sua autonomia, criatividade, imaginação e expressão autoral, elementos indispensáveis na atual dinâmica comunicacional contemporânea.

Assim, o jovem é convidado a (re)pensar sua atuação no mundo e de que forma as manifestações da linguagem possibilitam atitudes éticas, inclusivas e solidárias. Para tanto, temos como aliados os espaços públicos, que são locais capazes de unir pessoas e promover reflexões quanto ao uso coletivo, funcionam como recurso de expressão da linguagem na produção artística e cultural; são lugares propícios a práticas corporais e esportivas que devem ser compreendidas em seus diferentes contextos.

Finalmente, oportunizar aos estudantes novas situações de aprendizagem das diferentes linguagens, de forma contextualizada e crítica, pretende aprofundar a capacidade de expressão, comunicação e interação dos estudantes, incentivando-os a comunicar-se de forma criativa, posicionando-se, problematizando e traduzindo seus ideais, sentimentos e pensamentos, no sentido de ampliar sua visão heterogênea de mundo para tomar decisões e agir com ética e autonomia nas mais diversas situações, a fim de que possa preconizar intervenções sociais, culturais, como também para fundamentar seus projetos pessoais (acadêmicos e/ou profissionais).

Dessa forma, pretendemos que o estudante egresso desta Trilha seja capaz de (re)conhecer a diversidade cultural como elemento constituinte e constitutivo das identidades para produzir diferentes respostas e expressar-se de maneira diversa, ética e criativa, bem como



intervir diante de problemas socioculturais por meio das diferentes linguagens.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

GONÇALVES, L. A. O. e SILVA, P. B. G. **Multiculturalismo e educação**: o protesto de rua a propostas e políticas. Educação e Pesquisa, São Paulo, n.1, v.29, jan./jun. 2003. p. 109-123.

MORANTE, A. D. T.; GASPARIN, J. L. **Multiculturalismo e educação**: um desafio histórico para escola. In.: SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS, 7., 2006. Anais... Campinas, SP: UNICAMP, 2006.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Reconhecer para libertar**: os caminhos do cosmopolitanismo multicultural. Introdução: para ampliar o cânone do reconhecimento, da diferença e da igualdade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.



TRILHA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Identities e Expressividades

Perfil do Egresso: Expressar-se de maneira diversa, ética e criativa, bem como intervir diante de questões socioculturais por meio das linguagens verbal, artística e corporal, reconhecendo a diversidade cultural e social como elemento constituinte e constitutivo das identidades.

Cursos superiores relacionados: Pedagogia, Letras, Educação Física, Arte (cênica, visual, dança, música), Antropologia, Comunicação Social, Turismo, Ciências Sociais, Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design, entre outros relacionados.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

2. Unidades Curriculares Obrigatórias

1º ano



Investigação Científica

(x) 1º Ano () 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Professores/as das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIF01PE) Investigar e analisar situações problemas envolvendo temas, variáveis e processos que estão relacionados às diversas áreas de conhecimento, considerando as informações disponíveis em diferentes mídias.

Investigação Científica - (EMIF02PE) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de problemas, em processos de diversas naturezas, nas áreas de conhecimento, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

Ementa

Identificação de áreas de interesse. Curiosidade Científica / Elaboração do Problema de pesquisa. Elaboração de Hipóteses. Utilização de diferentes fontes (orais, materiais, imagéticas/ audiovisuais, escritas etc.). Processamento e análise de dados. Registro de Conclusões. Posicionamento sobre os resultados da Investigação; Elaboração de proposição para problemas específicos sobre o estudo realizado.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema que envolva, especialmente, a temática da/s área/s do Conhecimento e da/s trilha/s em que os/as estudantes estão matriculados/as;

Levantamento, formulação e teste de hipóteses, estimulando a criatividade de cada um/a, a diversificação das possibilidades de respostas, o questionamento e testagem permanente das respostas apresentadas.

Seleção de informações e de fontes confiáveis se utilizando de diferentes dados para pesquisa, sejam elas fontes primárias, secundárias, levantamentos de experiências, estudos de casos, entre outros.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, a partir de leituras críticas das informações se utilizando de procedimentos científicos que garantam análises a partir de informações diversificadas.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos; em especial do seu entorno voltados para a área de interesse da área do conhecimento e da trilha em questão.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens através de recursos como Jornais (impressos ou digitais), *Podcasts*, Seminários individuais ou em grupos, rádio escola etc.. valorizando as múltiplas abordagens e diferentes respostas para cada processo



investigativo.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse e curiosidade para elaboração e resolução dos problemas de pesquisa a serem investigados; conseguem elaborar hipóteses para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos estudantes/professores; sugerem estratégias para resolver os problemas da pesquisa; realizam procedimentos e registros de todo processo investigativo; chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos se utilizando das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.

Sugestões de referências bibliográficas

BAGNOS, Marcos. **Pesquisa na Escola: o que é e como se faz.** Editora: Loyola - 5ª edição - 2000 MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da pesquisa em educação.** Rio de Janeiro: LTC, 2011.

SASSERON, L. H. Interações discursivas e investigações em sala de aula: o papel do professor. **In: Ensino por investigação: Condições para implementação em sala de aula.** São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61, 2013. Disponível

em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1926810/mod_resource/content/1/Sasseron_2013_In_terac%CC%A7o%CC%83es%20discursivas%20em%20sala%20de%20aula.pdf. Acesso

em 23 ago 2021.

SILVA, Vanessa Martine da. **O Ensino por investigação e o seu impacto na aprendizagem de alunos do ensino médio de uma escola pública brasileira.**

Disponível

em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/104834>. Acesso em: 23 ago. 2021.



Tecnologia e Inovação

(x) 1º Ano () 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Professores/as das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Eixo Estruturante: Processos Criativos.

Habilidades da unidade curricular

Processos Criativos - (EMIF04PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos das áreas e o uso das tecnologias digitais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.

Ementa

Desenvolvimento da habilidade de ler e escrever em contexto digital, ampliando de forma consciente o letramento digital. Percepção e reconhecimento da cidadania digital de forma consciente e ética. Análise e reflexão crítica sobre o desenvolvimento das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) e seu significado para as pessoas. Uso de diferentes formas de produção, apresentação e consumo de conteúdos digitais. Elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente das tecnologias.

Foco pedagógico

Identificação e o aprofundamento de um tema ou problema, relacionado aos avanços tecnológicos quanto ao seu uso de forma consciente e ética.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, a partir da elaboração de um projeto interdisciplinar que favoreça o uso consciente e ético das tecnologias e suas diferentes formas de produção, apresentação e consumo percebendo e reconhecendo a cidadania digital.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: apreendem os conceitos abordados; discutem as problemáticas futuras existentes entre os aspectos estudados; avaliam criticamente as questões que envolvem este conteúdo; conseguem identificar sua responsabilidade, da sociedade e do Estado nessa questão.

Sugestões de referências bibliográficas

ALMEIDA, Alivinio de; Basgal, Denise Margareth Oldenburg; Rodriguez, Martius Vicente Rodriguez y; Pádua Filho, Wagner Cardoso de. **Inovação e gestão do conhecimento**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016. 138 p. Disponível em:

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/58/o/Inovacao_e_gestao_do_conhecimento_-_FGV.pdf. Acesso em: 15 out. 2021.

AMARAL, Eduardo Diniz. **TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**. 1 Edição. Instituto Federal



Norte de Minas. Montes Claros – MG. 103p. 2015. Disponível em:

<http://ead.ifnmg.edu.br/uploads/documentos/kLA159du7E.pdf> . Acesso em: 15 out. 2021.

BONATTO, Franciele; Oliveira, Jair de, Dallamuta, João. Ciência, tecnologia e inovação [recurso eletrônico] – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. Disponível em:

<https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/02/e-book-Ci%C3%AAn cia- Tecnologia-e-Inova%C3%A7%C3%A3o.pdf> . Acesso em: 15 out. 2021.

CARVALHO, Hélio Gomes de; Reis, Dálcio Roberto dos, Cavalcante, Márcia Beatriz. **Gestão da inovação**. Curitiba: Aymar, 2011. — (Série UTFInova). Disponível em:

<https://core.ac.uk/download/pdf/150137624.pdf> . Acesso em: 15 out. 2021.

MARUYAMA, URSULA GOMES ROSA. Ciência, Tecnologia & Inovação na educação: aprendizado de novas abordagens para a educação tecnológica. **Dissertação (Mestrado)**

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca. 167p. 2013, Disponível em: <http://dippg.cefet-rj.br/ppcte/attachments/article/81/2013%20-%20CI%C3%80NCIA,%20TECNOLOGIA%20%20INOVA%C3%87%C3%83O%20NA%20EDUC~.pdf> . Acesso em: 20 jul. 2021.

<http://dippg.cefet-rj.br/ppcte/attachments/article/81/2013%20-%20CI%C3%80NCIA,%20TECNOLOGIA%20%20INOVA%C3%87%C3%83O%20NA%20EDUC~.pdf> . Acesso em: 20 jul. 2021.

Série Educar - Volume 44 – **Tecnologias**. Organização: Editora Poisson. 1ª Edição. Belo Horizonte– MG: Poisson, 2020. Disponível em:

https://www.poisson.com.br/livros/serie_educar/volume44/Educar_vol44.pdf?fbclid=IwAR1BSXjdj_huveKpVEM5F2w1hzzFhp6JcoVYCo7ERdiSyTqhnz4pOafikjWA . Acesso em: 20 jul. 2021.

SILVA, Cylon Gonçalves da; Melo, Lúcia Carvalho Pinto de. **Ciência, tecnologia e inovação: desafio para a sociedade brasileira - livro verde**. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia / Academia Brasileira de Ciências. 2001. 250p. Disponível em:

https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/859/1/ciencia,%20tecnologia%20e%20inova%C3%A7%C3%A3o_%20desafios%20para%20a%20sociedade%20brasileira.%20livro%20verde.pdf .

Acesso em: 15 out. 2021.

SILVA, HELENA; JAMBEIRO, OTHON; LIMA, JUSSARA; BRANDÃO, MARCO

ANTÔNIO. Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania. **Ci. Inf.**, Brasília, 34(1): 28-36. 2005, Disponível em:

<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1099/1216> . Acesso em: 19 jul. 2021.

VOLTOLINI, ANA GRACIELA MENDES FERNANDES DA FONSECA. Ferramentas digitais e escola: estudo de uma proposta pedagógica. **Revista Observatório**, Palmas, v. 5, n. 3, p. 293-316. 2019. Disponível em:

<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/5776/15351> .

Acesso em: 20 jul. 2021.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

3. Unidades Curriculares Obrigatórias 2º ano



Imagens do Cotidiano

() 1º Ano (x) 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Arte, Língua Portuguesa

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica; Processos criativos

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG01PE) Investigar, analisar e compreender o funcionamento e os efeitos de sentido presentes em discursos materializados em cenas do cotidiano e em diferentes linguagens (artísticas, corporais, verbais e não-verbais) de maneira crítica, entendendo os seus sistemas de organização, situando-os no contexto sócio-histórico-cultural e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias e suportes.

Processos criativos - (EMIFLGG04PE) Reconhecer e elaborar produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, representados nas cenas do cotidiano e em diferentes linguagens (artísticas, corporais, verbais e não verbais), ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos das línguas.

Ementa

Investigação e análise sobre os efeitos de sentido em discursos materializados nas diferentes linguagens presentes no cotidiano, na comunidade, na publicidade, em templates, lambe-lambe, outdoor, manifestações populares, apresentações artísticas, intervenções urbanas, entre outros. Apropriação e compreensão dos sistemas de linguagens específicas a cada modalidade estudada (técnicas expressivas, contextualização histórica etc.). Análise de imagens do cotidiano na perspectiva da cultura visual (imagens do cotidiano, diálogo sobre a função das imagens, semiótica, iconografia, simbologia etc.).

Foco pedagógico

Identificação e análise dos efeitos de sentido em discursos materializados nas imagens que fazem parte da cultura visual do cotidiano, a partir de momentos de nutrição estética, com foco na leitura, fruição e reflexão, observando os processos sociais de inclusão e exclusão gerados pela visualidade em estudo.

Identificação e aprofundamento dos sistemas de linguagens específicas a cada modalidade estudada (técnicas expressivas, contextualização histórica, etc.) a partir do exercício de leitura e produção de imagens (visuais, corporais, sonoras, em movimento) em oficinas.

Seleção de informações e de fontes confiáveis, utilizando-se de pesquisas bibliográficas acerca dos discursos materializados em cenas do cotidiano e em diferentes linguagens (artísticas, corporais, verbais e não-verbais), analisando o ato de ver as imagens como produtos das tensões criadas pelo meio (relações externas) e os processos mentais internos, observando diferenças entre a posição subjetiva e as práticas culturais e sociais do olhar.



Levantamento e formulação de hipóteses acerca do papel da cultura visual nas diferentes linguagens presentes no cotidiano, na comunidade, na publicidade, em templates, lambe-lambe, outdoor, manifestações populares, apresentações artísticas, intervenções urbanas, entre outros, estimulando os processos criativos e o levantamento de respostas possíveis para a valorização das linguagens diversas.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, a partir de leituras críticas das informações, servindo-se de registros (diário de arte, por exemplo) que podem auxiliar na sistematização do que foi estudado.

Identificação de possibilidades de relações sócio-histórico-culturais com o cotidiano, atentando para a consciência crítica quanto aos modos de sistemas de organização, contexto e veiculação em diferentes mídias e suportes.

Apresentação e difusão de produto ou espetáculo artístico que pode estar associado aos registros feitos a partir das pesquisas e interpretações realizadas, atentando para o quanto as imagens que nos cercam transformam não só o nosso mundo e as nossas identidades, mas têm um papel cada vez mais importante na construção da nossa realidade social.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse pela temática e discussão; interagem com as leituras propostas e se posicionam; estabelecem relações entre os efeitos de sentido presentes em discursos materializados em cenas do cotidiano e em diferentes linguagens; elaboram criticamente posições que demonstram leitura, bem como estabelecem relações com o cotidiano; conseguem elaborar produtos e/ou processos criativos a partir das cenas do cotidiano, em diferentes linguagens; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo.

Sugestões de referências bibliográficas

ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil**. (1º, 2º e 3º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.

ARAÚJO, Camila; PAULA, Silas de. **Cultura visual e imagens do cotidiano**. Passagens - Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação – UFC: Dez 2001, Vol 1. Disponível em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/46014/1/2010_art_caraujosjpaula.pdf Acesso em 01 jul.2021.

AZEVEDO. M. S. **O Papel do Corpo no Corpo do Ator**. São Paulo: Perspectiva Editora, 2009
BARBOSA, Ana Mae (org.). **Arte-educação contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Cortez, 2005.

BARBOSA. A. M. **Tópicos Utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte Editora, 2007.

BARBOSA A. M. **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e das Culturas Visuais**. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

GRALIK, Thais Paulina. **Arte-Educação na pós-modernidade e cultura visual**. Curitiba: ANAIS V FÓRUM DE PESQUISA CIENTÍFICA EM ARTE - Escola de Música e Belas Artes do Paraná, 2006/2007. Disponível em:



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

http://www.embap.pr.gov.br/arquivos/File/thais_gralik.pdf Acesso em: 02 jul.2021.

GOMBRICH. E.H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

HERNÁNDEZ. F. **Catadores da Cultura Visual: Proposta Para uma Nova Narrativa Educacional**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2018.

MARTINS, R.; TOURINHO. **Educação da Cultura Visual: Narrativas de Ensino e Pesquisa**.

Santa Maria: Editora UFSM, 2009.

RICHTER. M. T. **Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais**.

Campinas SP: Mercado de Letra, 2003

SANTAELLA, Lúcia. **Como eu ensino: Leitura de imagens**. São Paulo: Melhoramentos, 2012. Disponível em:

<https://edumidiascomunidadesurda.files.wordpress.com/2019/07/09-lucia-santaella-introduccca7acc83o-leitura-de-imagens.pdf> Acesso em: 02 jul.2021.



Artes de Rua

() 1º Ano (x) 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Arte, Educação Física

Eixo(s) Estruturante(s): Processos criativos e Mediação e intervenção sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Processos criativos - (EMIFLGG04PE) Reconhecer e valorizar as práticas corporais e artísticas de rua, suas representações e formas de manifestação cultural ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) linguagem(ns).

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG07PE) Identificar, analisar e explicar questões socioculturais, relacionadas às práticas corporais e artísticas de rua, por meio de práticas de linguagem, com possibilidade de mediação e intervenção.

Ementa

Reconhecimento das práticas corporais e artísticas de rua enquanto vivências autônomas (dança de rua, grafite, artes circenses, teatro de rua, música, performances, intervenções urbanas, entre outras). Reflexão sobre quem são os artistas de rua e suas formas de ver, interagir e intervir socialmente (seus contextos históricos, estéticos, culturais e suas diversas técnicas de expressão). Identificação e interpretação de temáticas socioculturais e ambientais expressas nos espaços públicos pelos artistas de rua. Proposição de ações sociais e artístico-culturais ou ambientais (intervenções estéticas, organização de projetos pessoais e coletivos, encontros, exposições, feiras, eventos, entre outros), valorizando as potencialidades relacionadas às artes de rua e preservando o patrimônio público e ambiental.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento das práticas corporais e artísticas, suas representações e formas de manifestação cultural e questões socioculturais através de pesquisas em redes sociais, artigos, revistas, entre outras e na **escuta da comunidade local**, no entorno da escola, dialogando e diagnosticando com estas práticas e seus artistas.

Ampliação de conhecimentos sobre as práticas corporais e artísticas de rua a partir das representações de questões socioculturais e ambientais, que essas expressam, através de oficinas, vídeos, imagens, mostras, etc.

Planejamento, execução e avaliação de projetos pessoais e/ou coletivos que discutam, reflitam e abordem as práticas corporais e artísticas de rua, envolvendo questões socioculturais, ambientais e as relações sociais oriundas das ruas.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros, das práticas corporais e artísticas de rua, a partir da realização de encontros/feiras/mostras culturais.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: reconhecem e valorizam as práticas corporais e artísticas de rua; compreendem sobre o funcionamento, os recursos e formas de manifestação das práticas corporais e artísticas de rua; explicam as representações de questões socioculturais e ambientais presentes nas práticas corporais e artísticas de rua; planejam, executam e avaliam projetos pessoais e/ou coletivos sobre as práticas corporais e artísticas de rua, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) linguagem(ns); superam situações de estranheza, resistência e conflitos interculturais das práticas corporais e artísticas de rua.

Sugestões de referências bibliográficas

- ANDRADE, Mário de. **Danças dramáticas do Brasil.** (1º 2º e 3º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.
- BARBOSA. A.M.(org.) **Arte/Educação Contemporânea - Consonâncias Internacionais.** São Paulo: Cortez, 2005.
- BARBOSA A. M. **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e das Culturas Visuais.** São Paulo: Cortez Editora, 2012.
- DIÓGENES, Glória. **Artes e intervenções urbanas entre esferas materiais e digitais: tensões legal-ilegal.** Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Lisboa - Portuga. *Análise Social*, 217,1 (4.º), 2015. issn online 2182-2999. Disponível em: <http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/AS_217_a01.pdf> Acesso em 10 de jul. 2021.
- HERMILO. B. F. **Espectáculos Populares do Nordeste.** Recife: Editora Massangana, 2007
- HONORATO, Geraldo; MARINHO, Flávio. **GRAFITE: DA MARGINALIDADE ÀS GALERIAS DE ARTE.** Faculdade de Artes do Paraná Programa de Desenvolvimento Educacional – 2008/2009. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1390-8.pdf>> Acesso em: 14 de jul. de 2021.
- LIMA. E. e LUDEMIR. J.(org.) **Dramaturgia Negra** <https://www.funarte.gov.br/edicoes-online/dramaturgia-negra/?perpage=12&order=DESC&orderby=date&pos=7&source_list=collection&ref=%2Fedicoes-online%2Fpage%2F3%2F> Acesso em 23/08/2021
- PAIS. M. J. e BLASS. S. M. L. **Tribos Urbanas- Produção Artística e Identidades.** São Paulo: Annablume Editora, 2004.
- RICHTER. M. T. **Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais.** Campinas SP: Mercado de Letra, 2003.
- RINK. A. **Graffiti Intervenção Urbana e Arte.** Editora Appris, 2013. SZACHER. A. **Estética Marginal, Vol 2.** São Paulo: Editora Zupi, 2012.
- SEVERIANO J. **Uma História da Música Popular Brasileira: das Origens à Modernidade.** Editora 34, 2013.



História Recontada da Arte Brasileira

() 1º Ano (x) 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: Arte

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica e Processos Criativos

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica (EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de discursos materializados nas produções artísticas regionais e nacionais, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias e suportes, elaborando releituras dessas produções.

Processos Criativos (EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar em um ou mais campos de atuação social recursos criativos e técnicas expressivas de diferentes linguagens artísticas para participar de projetos e/ou processos criativos ampliando o repertório/domínio pessoal comunicativo.

Ementa

Estudos e ressignificação das contribuições dos povos indígenas, ciganos e africanos para a produção cultural e artística brasileira (matrizes estéticas e culturais). Investigação sobre os efeitos de sentido de discursos materializados nas produções artísticas regionais e nacionais. Identificação e compreensão dos sistemas de linguagens específicos a cada modalidade ou obra estudada da Arte Brasileira. Leitura, análise e diálogo sobre as produções artísticas regionais e nacionais, nas diferentes linguagens (Artes Visuais, Dança, Teatro, Música). Matrizes estéticas e culturais da arte do Brasil nas diversas linguagens artísticas e sua influência na produção da arte contemporânea. Mobilização de recursos comunicacionais utilizando-se de técnicas expressivas das linguagens artísticas para desenvolver projetos e processos criativos.

Foco Pedagógico

Seleção de informações e de fontes confiáveis de imagens da arte brasileira, em diversos contextos de sua representação simbólica, por meio de projeções, consulta em links específicos, pesquisa em revistas, livros, vídeos, visitas online em museus, fruições, artigos científicos etc. Observação com os estudantes como a imagem (em movimento ou não) assume contextos variados de comunicação. Diálogo sobre o “trânsito da imagem” (variedades de coisas que são produzidas com esta imagem e consumidas pela sociedade como: objetos, tatuagens, designer, moda, encenações, músicas, audiovisuais, mitos etc.) sobre os conhecimentos prévios do estudante acerca do tema em pesquisa.

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema a fim de destacar o papel da Arte como fonte de registro histórico, cultural e social, apresentando os contextos de criação da obra em pesquisa, sua origem estética e cultural e o seu reflexo social na construção da cidadania contemporânea, investigando em paralelo, quais os processos sociais de inclusão e exclusão gerados pela visualidade em estudo.



Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa através da elaboração de práticas artísticas diversas, oferecendo a possibilidades de vivenciar processos criativos ao utilizar suportes e materiais variados de expressão (analógicos ou digitais) tendo em vista a apresentação de uma mostra conclusiva do que foi vivenciado com a pesquisa favorecendo vivências criativas e a diferenciação entre subjetividade e práticas culturais e sociais do olhar.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens a partir da sistematização dos resultados da investigação sobre as experiências vivenciadas através de portfólios, diários de bordo, exposições fotográficas, intervenções artísticas no ambiente, encenações, *podcasts*, audiovisuais, seminários individuais ou em grupos, rádios escola etc.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse e curiosidade em participar das atividades propostas; conseguem elaborar releituras autorais, considerando a obra em pesquisa; desenvolvem alternativas, hipóteses para resolver questões estéticas/sociais mediadas pelos estudantes/professores; envolvem-se nos processos criativos; realizam procedimentos técnicos da linguagem artística em pesquisa e registram o processo investigativo e criativo; chegam a conclusões para o problema apresentado, baseados em dados científicos e empíricos; comunicam toda a vivência através da construção de portfólios, diários de bordo, exposições fotográficas, intervenções artísticas no ambiente, encenações, *podcasts*, audiovisuais, seminários, entre outros.

Sugestões de referências bibliográficas

- BOURCIER, Paul. **História da dança no Ocidente**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- CAMINADA, Eliana. **História da dança: evolução cultural**. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999.
- EID, VILMA. e MONTE-MOR, V. **Arte Popular Brasileira**. São Paulo: WMF Martins Fontes Editora, 2019.
- MAGALDI SÁBATO - **Panorama do Teatro Brasileiro**. São Paulo: Global Editora, 2004
- PEDROSA, S. **O Artista Contemporâneo Pernambucano e o Ensino da Arte**. Recife: Universitária UFPE Editora, 2011
- PEREIRA, G.S. e PIMENTEL, G. L. **Arte Brasileira no Século XIX. (volume 3)**. São Paulo: C/Arte Editora, 2011
- PUSSE, M. e ALMEIDA, B. **Cantos da Floresta - Iniciação ao Universo Musical Indígena**. São Paulo: Peirópolis Editora, 2017.
- SEVERIANO J. **Uma História da Música Popular Brasileira: das Origens à Modernidade**. São Paulo: Editora 34, 2013.
- SUCENA, Eduardo. **A dança teatral no Brasil**. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura; Fundação Nacional de Artes Cênicas, 1989.
- WILLET F. **Arte Africana**. São Paulo: Edições Sesc, 2017
- ZANINI, V. **História Geral da Arte no Brasil Vol I e II**. São Paulo: Editora Instituto Walther Moreira Salles, 1983.



Culturas Africanas e Culturas dos Povos Indígenas

() 1º Ano (x) 2º Ano () 3º Ano

Perfil docente: História, Sociologia, Arte, Educação Física

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFLGG07PE) Identificar e analisar as questões históricas e socioculturais vinculadas às culturas de matrizes africanas e dos povos indígenas presentes nas produções culturais (de linguagem verbal, não-verbal, corporal e/ou artística), contribuindo para compreensão da diversidade cultural e construção identitária na contemporaneidade.

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFLGG08PE) e (EMIFCHSA08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos sobre as culturas de matriz africana e dos povos indígenas, sua luta e resistência, para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção social, artístico-cultural ou ambiental, visando superar situações de estranheza, preconceito e conflitos interculturais, colaborando para o convívio democrático com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

Ementa

Identificação e problematização das relações culturais étnico-raciais, grupos de idade e gerações, gêneros, organização social, parentesco e a família. Reflexão sobre as produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais, artísticas e religiosas. Estudos envolvendo as produções culturais de matriz africana e dos povos indígenas. Compreensão do conceito de interculturalidade. Planejamento, execução e avaliação de projetos de intervenção social, artístico, cultural ou ambiental de modo a (re)conhecer e valorizar as identidades e diversidade cultural desses povos.

Foco Pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local sobre questões históricas e socioculturais vinculadas às culturas de matrizes africanas e dos povos indígenas presentes nas produções culturais através de leitura, interpretação de textos, pesquisas, exposição de conteúdos e seminários.

Ampliação de conhecimentos sobre as produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais, artísticas e religiosas de matriz africana e dos povos indígenas, selecionando e mobilizando estes conhecimentos através de rodas de diálogos, mostras culturais, oficinas, pesquisa de campo, entre outras que problematizam as relações culturais étnico-raciais, grupos de idade e gerações, gêneros, organização social, parentesco e a família.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre



outros possíveis obstáculos fazendo a (re)leitura de linguagens (verbal, não-verbal, corporal e/ou artística) de matriz africana e dos povos indígenas, através de leituras coletivas, pesquisas em grupos e elaboração de mostras culturais.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda de maneira efetiva, ética e consciente a valorização e resgate histórico, da cultura, da territorialidade de modo a fortalecer as pautas relevantes aos povos indígenas e de matrizes africanas. Desenvolvimento de ações que deem visibilidade às questões étnico raciais com o apoio das comunidades quilombolas e indígenas, considerando as particularidades e as reais necessidades dos estudantes destas comunidades.

Sobre o alcance da habilidade

Observar se os estudantes: se sensibilizam pela temática que envolve questões históricas e socioculturais dos povos indígenas e de matrizes africanas. Protagonizam trabalhos individuais e/ou coletivos de mediação e intervenção social, artístico-cultural ou ambiental que signifiquem uma postura crítica e colaborativa acerca da temática. Fazem releituras das práticas de linguagens de forma efetiva, ética e consciente do seu papel social na contemporaneidade de modo a propor soluções para os problemas identificados. Compreendem o conceito de interculturalidade. Desenvolvem ações para resoluções de problemas e dão visibilidade às questões étnico raciais como o apoio das comunidades quilombolas e indígenas.

Sugestões de referências bibliográficas

ANDRADE, Leonardo Carlos de. **Prática pedagógica histórico-crítica e Educação Física uma experiência com os jogos indígenas e africanos.** Cadernos de Formação RBCE, v. 10, n.1, p. 70-82, mar. 2019. <<http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2357>> Acesso em: 6 jun. 2020.

BRAVALHERI, Rubens de Sousa. **Cultura africana numa perspectiva interdisciplinar: Educação Física na cultura corporal de movimento.** Motrivivência, v. 32, n. 63, p. 1-22, Jul/dez, 2020.

Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis - SC. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/76910/45126>> Acesso em: 6 jun. 2020.

CUNHA, Débora Alfaia da. **Culturas africanas e povos indígenas: brincadeiras africanas para a educação cultural.** Castanhal, PA: edição do autor, 2016. 118 p. Disponível em: <<http://atempa.org.br/brincadeiras-africanas-para-a-educacao-cultural/>>. Acesso em: 10 jul. 2019. FERNANDES. S.M.F. **Identidades e Culturas dos povos Indígenas do Semiárido.** Disponível em <https://5b979bd4-e507-4ce2-afad-5e3911f520fa.filesusr.com/ugd/bb90f9_695e1fe184e64d62bb660d5436694883.pdf> Acesso em 11 ago. 2021.

LARAIA. R. B. **Cultura: um conceito antropológico.** Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1986

LIMA. E. e LUDEMIR. J.(org.) **Dramaturgia Negra.** Disponível em: <https://www.funarte.gov.br/edicoes-online/dramaturgia-negra/?perpage=12&order=DESC&orderby=date&pos=7&source_list=collection&ref=%2Fedicoes-online%2Fpage%2F3%2F> Acesso em 23 ago. 2021



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

REIS, Wagner Ferreira; PEREIRA, Jaqueline da Silva Nunes. **A cultura afro-brasileira como conteúdo a ser ensinado nas aulas de Educação Física.** VII EPCC. Encontro internacional de produção científica, 2011. Disponível em:

http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/vagner_ferreira_reis.pdf Acesso em: 6 jun. 2020.

VIDAL. L. **O Grafismo Indígena.** São Paulo: Studio Nobel Editora, 2007.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

4. Unidades Curriculares Obrigatórias

3º ano



Diversidade Linguística e Cultural

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Língua Inglesa, Língua espanhola

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação científica

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação científica - (EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos

de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social.

Investigação científica - (EMIFLGG02PE) Levantar e testar hipóteses sobre a mobilização de conhecimentos relacionados à variedade linguística e os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento, música, entre outras), considerando as situações comunicativas.

Ementa

Investigação e análise das diferentes formas (falar, escrever, ouvir, ler, ver) em uma Língua Estrangeira (LE), considerando os aspectos regionais, sociais, a geração/ idade dos falantes, entre outros. Mobilização de conhecimentos relacionados à variedade linguística (pronúncias, gírias, estruturas linguísticas, expressões idiomáticas, entre outros), identificando situações marcadas por afastamento ou aproximação com a cultura local. Promoção de situações comunicativas que envolvam as diferentes formas de falar e seus contextos de uso e produção de maneira dialógica, visando combater o preconceito linguístico.

Foco Pedagógico

Identificação da diversidade linguística em diferentes aspectos (regionais, sociais, geração/ idade dos falantes), considerando as situações comunicativas relativas à língua estrangeira estudada, a saber, Inglês ou Espanhol.

Seleção de informações e de fontes confiáveis.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas nos discursos materializados nas línguas (inglês e espanhol) e nas diversas linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais, entre outras) situado no contexto de um ou mais campos de atuação social.

Comunicação de conclusões expressas na língua alvo através de diferentes meios e suportes (jornais impressos ou digitais, podcasts, seminários individuais ou em grupos, rádio escola etc.), tendo em vista a valorização das múltiplas abordagens e de diferentes respostas para cada processo investigativo.



Sobre o alcance da habilidade

Observar se os estudantes: identificam a diversidade linguística em seus diferentes aspectos comunicativos em inglês ou espanhol; selecionam informações em fontes confiáveis na língua estrangeira estudada; interpretam, elaboram e expressam ideias na língua alvo; expressam, através de diferentes meios e suportes, opiniões e/ou sugestões valorizando as múltiplas abordagens para cada processo investigativo estudado em língua estrangeira.

Sugestões de referências bibliográficas

BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso:** por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.

BRAWERMAN-ALBINI, Andressa; MEDEIROS, Valéria da Silva (Orgs). **Diversidade cultural e ensino de língua estrangeira.** Campinas: Pontes, 2013.



Corpo e Diversidade

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil Docente: Arte, Educação Física, Filosofia, História, Sociologia

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica e Empreendedorismo

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG03PE) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas em fontes confiáveis, informações sobre as práticas corporais, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de discursos materializados nas práticas, identificando e reconhecendo os diversos pontos de vista, e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa.

Empreendedorismo - (EMIFLGG10PE) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às práticas corporais, assim como suas implicações para saúde, corporeidade, autoconhecimento e individualidades podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais

Ementa

Seleção e sistematização de estudos sobre o corpo, corporeidade, estética, imagem corporal, culto ao corpo, preconceitos e estereótipos. Reflexão sobre as individualidades e questões étnico-raciais, de gênero e sexualidades. Abordagem de questões relacionadas a desempenho, habilidades físicas e composição corporal. Problematização acerca dos padrões de beleza e desempenho/ performance estabelecidos socialmente e pela mídia. Mobilização e curadoria de conhecimentos relacionados à saúde, autoconhecimento e autocuidado. Apresentação da conclusão de pesquisas, fazendo uso das diferentes mídias. Produção, desenvolvimento e vivência de projetos individuais ou coletivos que reconheçam as individualidades e a diversidade como forma de cuidado com a saúde.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema relacionados a diferentes visões sobre o corpo na contemporaneidade, corpo biológico e psicológico, corpo social e cultural, corpo como suporte expressivo, corpo e identidade, corpo e saúde etc.

Seleção de informações e de fontes confiáveis por meio de consulta em links específicos, pesquisa em revistas, livros, vídeos, visitas online à museus, instituições, fruições, artigos científicos etc. sobre as diversas formas comunicacionais, culturais e sociais, estéticas que são atribuídas ao corpo no contexto em evidência e nas práticas corporais.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos relacionados à saúde, autocuidado, autoconhecimento, questões étnico-raciais, de gênero etc., através da problematização e debate acerca dos padrões de beleza e desempenho/



performance estabelecidos socialmente e pela mídia.

Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo que atenda e identifique **potenciais, desafios, interesses e aspirações** pessoais dos estudantes fundamentado em contextos reais e ao mundo do trabalho que envolvam as práticas corporais e artísticas.

Realização de ações-piloto e aprimoramento do projeto elaborado, coletivamente ou individualmente, com foco no reconhecimento das individualidades e das diversidades como forma de fundamentar o projeto de vida dos estudantes, por meio de avaliações, pesquisas, mostras, festivais etc.

Orientar a sistematização e comunicação dos resultados sobre as pesquisas e experiências vivenciadas através de recursos como portfólios, diários de bordo, mostras, fotografias, *podcasts*, audiovisuais, seminários etc.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse e curiosidade em participar das atividades propostas; desenvolvem alternativas, hipóteses para resolver questões relacionada a diferentes visões sobre o corpo; explicam os efeitos de sentidos atribuídos ao corpo nos diferentes contextos e práticas corporais; posicionam-se de forma ética e com respeito às individualidades e aos diversos pontos de vista; conseguem elaborar releituras autorais considerando a obra em pesquisa; chegam às conclusões para o problema apresentado, baseados em dados científicos e empíricos; conseguem diferenciar as diversas fases de elaboração de um projeto; conseguem identificar potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais; conseguem realizar projetos de ação piloto respeitando as individualidades e a diversidade; conseguem sistematizar e organizar a comunicação dos resultados constatados, citando as fontes e recursos utilizados na pesquisa.

Sugestões de referências bibliográficas

- ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil**. (2º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.
- ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil**. (3º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.
- AZEVEDO, M. S. **O Papel do Corpo no Corpo do Ator**. São Paulo: Perspectiva Editora, 2009
- CASSANA, F. M. **Corpo E(m) Discurso: Ressignificando a Transexualidade**. Curitiba: Appris Editora, 2018.
- COHEN, B. B. **Sentir, Perceber e Agir: Educação Somática pelo Método Body Mind**. São Paulo: SESC Editora, 2017.
- COHEN, R.. **Performance Como Linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 1989.
- ECO, H. **História da Beleza**. Rio de Janeiro: Record Editora, 2010
- GOMBRICH, E.H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
- GOELLNER, Silvana V. **Corpo, gênero e sexualidade: educando para a diversidade**. In: OLIVEIRA, Amauri A. B.; PERIN, Giana L. (Org.). **Fundamentos pedagógicos do Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática**. Maringá: Eduem, 2009. p. 73-88. Disponível em: <https://goo.gl/1vEJDV>. Acesso em: 16 abr. 2018.
- NACHMANOVITCH, S. **Ser Criativo: o poder da improvisação na vida e na arte**. São



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Paulo: Summus Editora, 1993

QUILICI. C. S. **O Ator-Performer e as Poéticas de Transformação de Si.** São Paulo: Annablume, 2015.

SPOLIN. V. **Improvisação Para o Teatro.** São Paulo: Editora Perspectiva, 2010

UCHOGA, Liane, A. R.; ALTMANN, Helena. **Educação física escolar e relações de gênero: diferentes modos de participar e arriscar-se nos conteúdos de aula.** *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Brasília, DF, v. 38, n. 2, p. 163-170, abr/jun 2016. Disponível em: <https://goo.gl/ycXNKI>. Acesso em: 16 abr. 2018.



A Arte do Argumentar

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Língua Portuguesa

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e intervenção sociocultural; Empreendedorismo.

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG07PE) Identificar, analisar e explicar questões sociodiscursivas e socioculturais passíveis de mediação e intervenção ampliando a capacidade argumentativa por meio de práticas de linguagem orais e escritas, a fim de embasar criticamente pensamentos e ideias na construção de textos.

Empreendedorismo - (EMIFLGG10PE) Avaliar como os aspectos sociodiscursivos estruturadores dos gêneros argumentativos e os recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas modalidades e tecnologias disponíveis.

Ementa

Análise dos mecanismos linguísticos próprios da argumentação: a defesa de ideias e a persuasão. Identificação e estudo de elementos estruturadores dos gêneros argumentativos: operadores argumentativos, estratégias e tipologias argumentativas, coesão, coerência, escolha vocabular, encadeamento lógico e elementos do contexto situacional. Produção de gêneros argumentativos orais e escritos em meio digital ou não, que proponham intervenções socioculturais e ambientais.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais a partir de pesquisas e da leitura de textos da ordem do argumentar (textos de opinião, diálogo argumentativo, carta do leitor, carta de reclamação, carta de solicitação, debate regrado, assembleia, discurso de defesa, resenha crítica, artigos de opinião, editorial, ensaio, texto publicitário etc.), **além da escuta da comunidade local** em entrevistas.

Planejamento, produção e avaliação de textos da ordem do argumentar, servindo-se de recursos multissemióticos, tendo em vista a proposição de soluções para problemas **sociais e/ou ambientais. Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais**, através de abordagem lúdica (gamificação): apresentando teses para que o estudante desenvolva argumentos que as sustentem.

Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo, apresentado a partir de textos publicitários, envolvendo empreendedorismo individual ou social, em meio digital ou não, que proponham intervenções socioculturais e ambientais.

Desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida, conduzindo o estudante a expressar escolhas pessoais, posicionando-se em produções que ensejem planos para o



presente e/ ou para o futuro.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: se sentem motivados a participar das atividades; conseguem identificar, analisar e explicar questões sociodiscursivas e socioculturais presentes nos textos; ampliaram sua capacidade argumentativa, embasando, criticamente, pensamentos e ideias na construção de textos; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; percebem que os aspectos sociodiscursivos estruturadores dos gêneros argumentativos apresentam-se como importantes recursos na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando inclusive as ferramentas tecnológicas como suporte na construção de textos publicitários e/ ou projetos de cunho sociocultural e ambiental.

Sugestões de referências bibliográficas

- ABDON, I. N. S. **Relações causais e gêneros de texto.** Tese (Doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (MG), 2004.
- CUNHA, Dóris de Arruda Carneiro. **O funcionamento dialógico em notícias e artigos de opinião.** In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, M. Auxiliadora (orgs.). **Gêneros textuais & ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- KOCH, I. V. **Argumentação e linguagem.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- SCHENEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campina. SP: Mercado da Letras, 2004.



Poesia de Resistência e de Reexistência

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Língua Portuguesa

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação científica; Mediação e intervenção sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG02PE) Analisar as diversas obras ou eventos poéticos para levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos, situando-os no contexto de sua produção.

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG09PE) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental através da poesia de resistência e de reexistência, selecionando formas de interação escrita e oral, valorizando a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças.

Ementa

Promoção da leitura, escuta, declamação e análise de poemas que compõem as batalhas de performances poéticas que considerem aspectos relacionados à diversidade cultural e linguística e abordem temas polêmicos (racismo, machismo, homofobia, preconceito, invisibilização, silenciamento etc.). Debate crítico sobre a literatura poética contemporânea, marginal e periférica, por meio da fruição e vivência poética. Apreciação de processos criativos e estudos da Poesia Marginal Pernambucana. Ampliação dos vários gêneros literários e suas especificidades, aspectos estéticos, estilísticos, semióticos e linguísticos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre diversas obras ou eventos poéticos. Compreensão do funcionamento da língua portuguesa e seus efeitos de sentido. Produção e vivências literárias representadas em encenações, performances, organização de saraus, produções visuais em libras, entre outros que valorizem a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças.

Foco pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema a partir de leituras de poemas que considerem aspectos relacionados à diversidade cultural e linguística e abordem temas polêmicos como machismo, racismo, homofobia etc.

Ampliação de conhecimentos quanto ao universo da poesia e suas especificidades, aspectos estéticos, estilísticos, semióticos e linguísticos, focando nos textos da literatura engajada.

Seleção de informações e de fontes confiáveis, incentivando entre os estudantes a apreciação de processos criativos e estudos da Poesia Marginal Pernambucana, em um processo de curadoria responsável.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas, a partir de leituras críticas das informações, estimulando a compreensão do funcionamento da língua portuguesa e seus efeitos de sentido.



Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto através da promoção de batalhas de performances poéticas e debates críticos sobre a literatura poética contemporânea, marginal e periférica.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens através de vivências literárias representadas em encenações, performances, organização de saraus, produções visuais em libras, entre outros que valorizem a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças, valorizando as múltiplas abordagens e diferentes respostas para cada processo investigativo.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse ao participarem de atividades que envolvem a análise de obras e/ou eventos poéticos; conseguem testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos; são capazes de propor estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental por meio da poesia de resistência; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; compreendem a necessidade de se valorizar a diversidade cultural e linguística e o respeito às diferenças.

Sugestões de referências bibliográficas

GOMES, Jaciara J. **Culturas e protagonismos juvenis contemporâneos**. Disponível em: <https://www.edocente.com.br/blog/escola/culturas-e-protagonismos-juvenis-contemporaneos/>. Acesso em: 06 de jun. 2021.

MUNER, Ana Clara. **Poesia e resistência: novas formas de expressão em São Paulo**. Disponível em: <https://revistacasper.casperlibero.edu.br/edicao-17/poesia-e-resistencia/>. Acesso em: 06 de jun. 2021.

ORNELLAS, Sandro. **Cultura Literária Contemporânea no Brasil: Notas sobre Internet, Poesia e Resistência**. Disponível em: <https://tidsskrift.dk/bras/article/view/16717/15481>. Acesso em: 06 de jun. 2021.



A Língua Inglesa (en)cena

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Língua Inglesa

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos em língua inglesa por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras da literatura universal e contemporânea ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da língua e da(s) linguagem(ns) na (re)leitura das referidas obras, propondo ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sociocultural.

Ementa

Promoção da leitura e /ou releitura dos clássicos da literatura universal em língua inglesa (*Hamlet*, de Shakespeare, *The old man and the sea*, de Ernest Hemingway, *The black cat*, de Edgar Allan Poe, entre outros) e da produção literária contemporânea. Planejamento de um script reconhecendo a estrutura composicional das obras tais como enredo, personagens, tempo, tipo de narrador, entre outras. Atuação cênica das referidas obras literárias ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da língua e das linguagens.

Foco Pedagógico

Ampliação do repertório/domínio pessoal por meio de fruição e vivência sobre o funcionamento e os recursos de língua inglesa na (re)leitura das obras da literatura universal e contemporânea.

Planejamento de ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sociocultural fazendo uso da (re)leitura de obras da literatura universal e contemporânea.

Superação de conflitos interculturais por meio de reflexão crítica sobre eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: reconhecem a estrutura composicional das obras (enredo, personagens, tipo de narrador, etc); ampliam o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da língua inglesa; demonstram interesse em encenar obras da literatura universal e contemporânea.

Sugestões de referências bibliográficas

ADAMI, Guilherme. **Dramaturgia e Ensino de Línguas Estrangeiras: o Teatro Como**



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

Espaço Para o Intercultural em Tempos de Violência. São Paulo: Paco Editorial, 2018.

NUNAN, David. **Research methods in language learning.** Cambridge: Cambridge University Press, 1992.



Cultura, Democracia e Esporte

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Educação Física, História, Geografia, Sociologia, Filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica; Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG01PE) e (EMIFCHS01PE) Investigar e analisar o fenômeno esporte apresentado por meio das diversas línguas e linguagens, (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais, entre outras), situando-o no contexto local e mundial presente nas diferentes mídias.

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFCHSA09PE) e (EMIFLGG09PE) Propor e desenvolver estratégias de intervenção, tendo como objeto de estudo o fenômeno esporte em suas diversas manifestações (políticas, sociais, culturais, econômicas) para resolver problemas de natureza sociocultural.

Ementa

Reconhecimento do esporte como fenômeno social em escala mundial. Inter-relações entre Esporte, Cultura e Sociedade. Estudo das representações sociais do Esporte, da profissionalização do Esporte. Esporte e Qualidade de vida. Investigação sobre experiências esportivas em regimes de exceção. Análise do Esporte e suas possibilidades de organização comunitária (associações, grêmios recreativos, clubes de bairros e grupos comunitários). Identificação das pautas sociais e identitárias esportivas e as distintas bandeiras que invadiram as modalidades esportivas (o nazismo nos Jogos Olímpicos de 1936, os Panteras Negras na Olimpíada de 1968, as Paralimpíadas). Proposição de práticas coletivas de sociabilidade e fomento à cultura, cujas realidades locais inspirem projetos para resolver problemas de natureza sociocultural.

Foco Pedagógico

Ampliação de conhecimentos sobre as inter-relações entre Esporte, Cultura e Sociedade a partir de leituras críticas de informações científicas, estudos, debates, vídeos e pesquisas que abordam as dimensões do esporte (esporte-educação, esporte-participação e esporte-rendimento), pautas sociais e identitárias esportivas.

Seleção de informações e de fontes confiáveis a respeito da temática como recurso bibliográfico na construção de seus próprios materiais informativos, como resenhas esportivas, construção e adoção de podcast e veiculação de jornal escolar que envolvam a temática do esporte e sua existência no meio social; Utilização dos conhecimentos gerados ao longo da unidade curricular como forma de aplicá-los em eventos internos da escola (gincanas, festivais, torneios esportivos etc.), bem como na adoção de iniciativas inovadoras (como a adoção de jogos inclusivos com a participação de estudantes com deficiência, adoção de jogos e brincadeiras que resgatam práticas e conhecimentos locais, suscitando a discussão da ludicidade



como mecanismo de sociabilidade) e que fomentem a participação e a inclusão dos estudantes de forma ética e construtiva.

Planejamento para a possibilidade de execução e posterior avaliação de práticas veiculadas na comunidade que promovam o debate acerca da conscientização da prática esportiva como da adoção de medidas sociais integradoras e da criação de grêmios recreativos, das associações comunitárias, dos clubes de bairro, dos eventos que despertem o engajamento local e da participação de atividades individuais e coletivas.

Elaboração de projetos que permitam uma maior participação dos estudantes em discussões, em que seja considerada a sua leitura de mundo e que resgatem, na historicidade, o debate de ideias, utilizem o esporte, em alguns contextos, como mecanismo de uso político e midiático e a sua relação na construção de uma pretensa ascensão social por meio do profissionalismo de certas modalidades esportivas.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: Reconhecem as implicações sociais e culturais do Esporte; Refletem e analisam o fenômeno esportivo em suas diversas manifestações (políticas, sociais, culturais, econômicas); Mobilizam os conhecimentos apreendidos para organização de práticas esportivas que promovam a resolução de problemas de mediação social; Conseguem despertar o engajamento local e a participação em atividades esportivas (individuais e/ou coletivas); Argumentam e desenvolvem a criticidade sobre o esporte em suas diversas manifestações (políticas, sociais, culturais, econômicas) ampliando sua leitura de mundo.

Sugestões de referências bibliográficas

BARROSO, André Luís R.; DARIDO, Suraya Cristina. **ESCOLA, EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS**. Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança, v. 1, n. 4, p. 101-114, dez. 2006 Disponível

em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACA_O_FISICA/artigos/escola_ed_fisica.pdf>. Acesso em: 09 de jul. 2021.

DEL PRIORE, M. **História da gente brasileira: memórias (1889 - 1950)**. Rio de Janeiro: Leya, 2017. HUIZINGA, J. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 2014.

KORSAKAS, Paula et al. **Entre Meio e Fim: Um Caminho para o Direito ao Esporte**.

LICERE- Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, v. 24, n. 1, p. 664-694, 2021. Disponível em:

<<https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/29534>>. Acesso em: 09 de jul. 2021.

NOGUEIRA, Quéfren Weld Cardozo. **Esporte, desigualdade, juventude e participação**.

Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 33, p. 103-117, 2011. Disponível

em: <<https://www.scielo.br/j/rbce/a/cxBnGgp53PszmSGfQLsZXfK/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 09 de jul. 2021.



Produção cultural

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Arte e Educação Física

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos e Empreendedorismo

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFLGG06PE) Propor e experimentar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para questões socioculturais inerentes às práticas corporais e artísticas de diferentes culturas, grupamentos sociais/ esportivos/ culturais, de modo a valorizá-las, combatendo a estereotipia e o lugar-comum.

Empreendedorismo - (EMIFLGG12PE) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos em encontros culturais, artísticos e/ou esportivos, visando à identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Ementa

Mobilização de conhecimentos artísticos, culturais e/ou dos esportes desenvolvidos pelos estudantes. Diálogo sobre questões socioculturais (estereotipia, preconceitos, justiça, equidade, entre outros). Identificação e problematização de situações de exclusão/discriminação no ambiente escolar/comunidade/região/país. Seleção e mobilização de estratégias, ações e políticas para promoção de convívio democrático em respeito à diversidade humana. Estudo das etapas de elaboração de uma produção cultural (pré-produção, produção, execução e pós produção). Execução de encontros culturais e/ou esportivos (gincana, mostra, festival, performance, jogos, entre outros). Proposição de formas de comunicação que reflitam e promovam o convívio democrático com a diversidade por meio de diferentes linguagens (verbais, artísticas ou corporais).

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de questões ou problemas socioculturais inerentes às práticas corporais e artísticas, a partir de estudos e interpretação de artigos científicos, informações midiáticas, relatos do cotidiano sobre a temática, entre outros.

Apresentação e difusão de uma ação ou solução criativa, estimulando a reflexão e construção de respostas criativas, éticas e inovadoras para situações de exclusão/discriminação nas práticas corporais e artísticas.

Elaboração de projetos (pessoal ou produtivo) culturais, artísticos e/ou esportivos que promovam o convívio democrático em respeito à diversidade humana, através de **obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, jogos, entre outros.**

Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais sobre as diferentes práticas culturais, artísticas e/ou esportivas, através da fruição e vivências destas linguagens, como: oficina, gincana, mostra, festival, performance, jogo, entre outros.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: identificam questões e problemas relacionadas às práticas corporais e artísticas, e suas repercussões sociais e culturais; conseguem refletir criticamente e elaborar estratégias para resolver situações de exclusão/discriminação nas práticas corporais e artísticas; sentem-se motivados a participar da elaboração de projetos/eventos culturais, artísticos e/ou esportivos, demonstrando interesse e curiosidade para resolução dos problemas apresentados; identificam seus potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais; formulam propostas concretas de linguagens (verbais, artísticas ou corporais) articulando as práticas corporais e artísticas ao seu projeto de vida.

Sugestões de referências bibliográficas

BARBOSA, Ana Mae (org.). **Arte-educação contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Cortez, 2005.

CANCLINO, G. N. e CINTRÃO, P. H. **Culturas Híbridas: Estratégias Para Entrar e Sair da Modernidade**. São Paulo: Edusp Editora, 2013.

CEREZUELA, R. D. **Planejamento e Avaliação de Projetos Culturais: Da Idéia a Ação**. São Paulo: Sesc Editora, 2015.

COSTA, José Henrique de Almeida. **Festival de cultura corporal: uma proposta de intervenção pedagógica para os jogos internos da escola**. 2020. Jonatas Maia da f., il. Dissertação (Mestrado em Educação Física)—Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Acesso em: junho, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/38751>. Acesso em: 10 de jun. 2021.

LARAIA, R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1986

SUZUKI, Claudio Shigeki. **Eventos Esportivos**. Ebook. Universidade Estadual do Centro-oeste do Paraná- Unicentro Núcleo de Educação a Distância - NEAD. Universidade Aberta do Brasil - UAB. 2019. Disponível em:

http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1658/1/SUZUKI_Eventos_Esportivos.pdf. Acesso em: 20 de jul. 2021.

OLIVIERI, C. e NATALIE, E. **Guia Brasileiro de Produção Cultural**. São Paulo: Sesc Editora, 2014.



Diversidade e Comunidade

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Educação Física, Arte, História, Geografia, Sociologia

Eixo(s) Estruturante(s): Empreendedorismo

Habilidades da Unidade Curricular

Empreendedorismo - (EMIFLGG12) e (EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando conhecimentos de natureza sócio-histórico-cultural para planejamento e realização de encontros culturais e/ou esportivos como forma de compartilhar e ampliar as suas experiências corporais, artísticas e sociais, formulando propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Ementa

Problematização sobre as características dos espaços públicos quanto a seu tipo, dimensões, localização geográfica, acessibilidade, segurança e as atividades realizadas (ações de grupos organizados ou não e/ou de política pública). identificação e reconhecimento das formas de organização e produção cultural e artística comunitária. Mobilização de conhecimentos em torno das práticas corporais, artísticas, de questões socioculturais e ambientais relacionados aos espaços públicos esportivos, culturais e de lazer da comunidade (ocupação, oferta, preservação, função social, intervenções artísticas, entre outros). Pesquisa e reflexão sobre a temática do trabalho colaborativo e outras formas de organização associativa. Proposição e vivência de estratégias de mediação e resolução de conflitos através de eventos e encontros culturais, artísticos e/ou esportivos (gincana, mostra, festival, torneio, jogos, campeonato, entre outros) de maneira ética, crítica e democrática. Organização de espaço/ tempo de lazer na escola e/ou comunidade.

Foco Pedagógico

Identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais dos estudantes sobre os diferentes usos e práticas culturais, artísticas e/ou esportivas em espaços públicos e socioculturais presentes na sua comunidade de origem e/ou no entorno da escola a partir de formulários online, pesquisas investigativas (diversificando as técnicas e métodos), diálogos com a comunidade.

Análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho; identificação e reconhecimento das formas de organização e produção cultural e artística comunitária, mapeamento das características dos espaços públicos quanto a seu tipo, dimensões, localização geográfica, acessibilidade, segurança e políticas públicas do seu uso.

Elaboração de um projeto pessoal ou produtivo que aborde questões sócio-histórico-cultural pautado em contextos reais e escuta da comunidade, propondo soluções éticas, estéticas, democráticas. **Realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento**



do projeto elaborado mediante encontros, mostra, festival, torneio, jogos entre outros, intervindo de forma colaborativa na organização dos espaços identificados pela comunidade e articulados com o projeto de vida.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: se sentem motivados a participar das atividades, demonstram interesse e curiosidade para resolução dos problemas; se identificam questões problemas relacionadas às ocupações dos espaços públicos corporais e artísticos, suas repercussões sociais e culturais; conseguem refletir criticamente e elaborar estratégias para resolver situações de exclusão/discriminação nas práticas corporais e artísticas desenvolvidas nesses espaços coletivos; se sentem motivados a participar da elaboração de projetos/eventos culturais, artísticos e/ou esportivos, demonstram interesse e curiosidade para resolução dos problemas apresentados, seus potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais; formulam propostas concretas de linguagens (verbais, artísticas ou corporais) articulando as práticas corporais e artísticas ao seu projeto de vida.

Sugestões de referências bibliográficas

ABREU. R. e CHAGAS. M. (Org.) **Memória e Patrimônio Ensaio Contemporâneo** <<http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/coletaneas/06-memoria-e-patrimonio-ensaios-contemporaneos.pdf>>

CAMARGO, E.; DE PAIVA, H.; PACHECO, H.; DE CAMPOS, W. **Facilitadores para a prática de atividade física no lazer em adolescentes.** Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, [S. l.], v. 22, n. 6, p. 561–567, 2018. DOI: 10.12820/rbafs.v.22n6p561-567.

Disponível em:

<https://rbafs.emnuvens.com.br/RBAFS/article/view/10975>. Acesso em: 7 jul. 2021.

CANCLINO. G. N. e CINTRÃO. P. H. **Culturas Híbridas: Estratégias Para Entrar e Sair da Modernidade.** São Paulo:Edusp Editora, 2013.

IPHAN. **Guia Básico da Educação Patrimonial**

<http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia_educacao_patrimonial.pdf.pdf> Acesso em 23/08/2021

KORSAKAS, Paula et al. **Entre Meio e Fim: Um Caminho para o Direito ao Esporte.**

LARAIA. R. B. **Cultura: um conceito antropológico.** Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1986

LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, v. 24, n. 1, p. 664-694, 2021. Disponível em:

<<https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/29534>>. Acesso em: 09 de jul. 2021.

MARTINS, R. e TOURINHO. **Educação da Cultura Visual:Narrativas de Ensino e Pesquisa.**

Santa Maria: Editora UFSM, 2009.

NOGUEIRA, Quéfren Weld Cardozo. **Esporte, desigualdade, juventude e participação.**

Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 33, p. 103-117, 2011. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rbce/a/cxBnGgp53PszmSGfQLsZXfK/?format=pdf&lang=pt>>



**SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO**

Acesso em: 09 de jul. 2021.



Leitura e Multiculturalidade

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Língua Portuguesa

Eixo(s) Estruturante(s): Processos criativos; Mediação e intervenção sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Processos criativos - (EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos de diferentes linguagens artístico-literárias por meio de fruição, reflexão crítica e vivências que promovam novas perspectivas e diversas formas de se compreender o mundo e as culturas, sobretudo as sócio- historicamente marginalizadas, considerando a pluralidade de saberes e culturas e combatendo toda e qualquer forma de preconceito, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG08PE) Selecionar e analisar conhecimentos linguísticos e discursivos presentes nas práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção social, artístico-cultural na perspectiva da multiculturalidade, visando colaborar com a reflexão acerca da sua cultura e a do outro, fortalecendo o convívio democrático e respeitoso com a diversidade cultural, promovendo uma consciência de justiça e igualdade social.

Ementa

Reconhecimento dos aspectos e dos valores que explicam comportamentos, crenças e a forma como diferentes culturas e grupos entendem e explicam a condição humana, suas visões de mundo, temas e estilos representados em textos literários. Análise da representação das personagens negras e indígenas em textos literários de diversas autorias. Estudo das estratégias e dos aspectos polifônicos, colaborativos, híbridos, polissêmicos e intertextuais dos textos literários. Apreciação e produção de textos artístico- literários que representem vivências culturais múltiplas e diversas, sobretudo das identidades de autores negros e indígenas historicamente silenciados. Proposição de vivências culturais para que os estudantes, a partir dessas experiências, possam expressar-se por meio de diferentes práticas de linguagem.

Foco pedagógico

Diagnóstico da realidade, a partir da checagem entre os estudantes sobre as leituras que eles estão acostumados a acessar, levando-os a refletir sobre as temáticas, estilos e linguagens literárias presentes nas obras.

Ampliação de conhecimentos com a apresentação de obras de diferentes linguagens artístico-literárias por meio de fruição, reflexão crítica e vivências que promovam novas perspectivas e diversas formas de se compreender o mundo e as culturas, sobretudo as sócio-historicamente marginalizadas, com representação das personagens negras e indígenas em textos literários de autorias diversas.

Identificação e estudo das estratégias e dos aspectos polifônicos, colaborativos, híbridos, polissêmicos e intertextuais dos textos literários, mapeando os suportes onde são mais



veiculadas essas obras literárias e como é possível dar voz e espaço aos autores negros e indígenas historicamente silenciados.

Planejamento e execução de uma ação social (individual e/ou coletiva) que promova a intervenção social, artístico-cultural na perspectiva da multiculturalidade, visando colaborar com a reflexão acerca da sua cultura e a do outro, fortalecendo o convívio democrático e respeitoso com a diversidade cultural e despertando uma consciência de justiça e igualdade social, por meio da criação de textos, vídeos, músicas, entre outros.

Apresentação e difusão de uma ação, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, entre outros produtos analógicos e digitais, que demonstrem para outros colegas da comunidade escolar que a pluralidade de saberes e culturas deve ser ferramenta para o combate a toda e qualquer forma de preconceito, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns), fortalecendo o convívio democrático e respeitoso com a diversidade cultural e promovendo uma consciência de justiça e igualdade social.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse pela temática e discussão; interagem com as leituras propostas e se posicionam; estabelecem relações entre as diversas formas de se compreender o mundo e as culturas; elaboram criticamente posições que fortalecem o convívio democrático e respeitoso com a diversidade cultural; conseguem identificar e comunicar as temáticas, estilos e linguagens literárias presentes nas obras literárias; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; elaboram produções capazes de comunicar um projeto pessoal ou produtivo.

Sugestões de referências bibliográficas

EVARISTO, Conceição. **Da representação à auto-apresentação da Mulher Negra na Literatura Brasileira.** Brasília: Revista Palmares, set/2005.

Disponível em:

<https://www.palmares.gov.br/sites/000/2/download/52%20a%2057.pdf>> Acesso em: 05 jul. 2021.

ROJO, Roxane. **Pedagogia dos multiletramentos:** diversidade cultural e de linguagem na escola. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Org.) Multiletramentos na Escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, p. 11-31.

THIÉL, Janice Cristine. **A Literatura dos Povos Indígenas e a Formação do Leitor Multicultural.**

Porto Alegre: Educação & Realidade, v. 38, n. 4, p. 1175-1189, out./dez. 2013. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/PjsZ4S3tMLKBmyJ83VKXcQg/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em: 02 jul. /2021.



Música e Identidade

() 1º Ano () 2º Ano (x) 3º Ano

Perfil docente: Arte, Língua Inglesa, Língua Espanhola, História, Sociologia, Filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos e Empreendedorismo

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar produções musicais em diversas línguas por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre os contextos sócio-histórico-culturais em que foram produzidos, para participar de projetos e/ou processos criativos.

Empreendedorismo - ((EMIFLGG11PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos relacionados à música enquanto elemento de processo criativo e de fruição para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

Ementa

Reconhecimento da música enquanto elemento de processo criativo e de fruição; Reflexão sobre os contextos sócio-histórico-culturais presentes nas produções musicais em âmbito local, regional, nacional e internacional. Resgate das memórias, afetivas, do imaginário e do pertencimento, responsáveis pela construção das identidades expressas nas produções musicais. Ampliação do repertório lexical. História da música e suas especificidades. Experimentação sonora e vocal. Fruição de composições e apresentações musicais. Orientar a sistematização e comunicação dos resultados sobre as experiências vivenciadas através de recursos como Portfólio, Diário de Bordo, Fotografias, *Podcasts*, Audiovisuais, mostra musical etc.

Foco Pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema das práticas musicais, suas representações e formas de manifestação cultural presentes em sua comunidade local, no entorno da escola, questões socioculturais que atravessam essa prática, através de pesquisas em redes sociais, artigos, revistas, entre outras, e na escuta da comunidade local e dos artistas. Contextualizar as matrizes estéticas e culturais dos movimentos musicais, ou gêneros musicais que fazem parte da construção da identidade pessoal e coletiva dos estudantes; investigar a “paisagem sonora” do ambiente ao seu redor (características e modificações sofridas no decorrer da história, o simbolismo desses sons para as comunidades afetadas por eles).

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução baseados em processos criativos de sensibilização musical, experimentos sonoros, fruições a partir da **identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais.**

Realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado, tendo em vista o interesse pessoal (projeto de vida) ou coletivo, a identificação dos potenciais do produto em questão e contexto externo de recepção do projeto.

Orientar a sistematização e comunicação dos resultados sobre as experiências vivenciadas



através de recursos como portfólios, diários de bordo, fotografias, *podcasts*, audiovisuais, mostras musicais etc.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse e curiosidade em participar das atividades propostas; desenvolvem alternativas, hipóteses para resolver questões mediadas pelos estudantes/professores; se envolvem no tema em pesquisa; conseguem elaborar releituras autorais, considerando a obra em pesquisa; participam dos processos criativos; conseguem diferenciar as diversas fases de elaboração de um projeto; conseguem elaborar projetos com foco em seu projeto de vida; conseguem realizar projetos de ação piloto; conseguem sistematizar e organizar a comunicação dos resultados constatados.

Sugestões de referências bibliográficas

ALEXANDRE. R. **Tudo é Música.** Arquipélago Editorial, 2018

BENNETT. R. **Uma Breve história da Música.** São Paulo: Zahar Editora, 1986

CAMBRAIA. S. **A Canção Brasileira.**

PUSSE. M. e ALMEIDA. B. **Cantos da Floresta - Iniciação ao Universo Musical Indígena.** Peirópolis Editora, 2017.

SCHAFFER. M. R. **A Afinação do Mundo.** São Paulo: Editora Unesp,

2012. SCHAFFER. M. R. **O Ouvido Pensante.** São Paulo: Editora Unesp, 2012.

SEVERIANO J. **Uma História da Música Popular Brasileira: das Origens à Modernidade.** Editora 34, 2013.

WISNIK. M. J. **O Som e o Sentido - Uma Outra História das Músicas.** São Paulo. Companhia das Letras Editora, 2017.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

5. TRILHA: *Identities and Expressivities*

Unidades Curriculares Optativas



Arte e Simbologias

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Arte

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de símbolos utilizados por diferentes civilizações, materializados nas diversas expressões de linguagem, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

Investigação Científica - (EMIFLGG02PE) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas práticas de linguagem artística, situando-os no contexto sócio-histórico-cultural.

Ementa

Investigação e análise das representações simbólicas de diferentes civilizações e grupos étnicos, suas analogias entre a arte e as formas geométricas como elementos de identificação de um povo, um grupo, uma etnia, um conceito, etc. e seu uso na contemporaneidade, com base em dados e pesquisas em diferentes mídias. Compreensão da relação entre símbolo, signo e ícone, contextos históricos, sociais, culturais, relacionados ao seu uso. Mobilização de conhecimentos e recursos das práticas de linguagens artísticas (artes visuais, dança, música, teatro) para experienciar e desenvolver projetos ou empreendimentos pessoais, utilizando as representações simbólicas selecionadas.

Foco Pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema apresentado por imagens da arte de diversas civilizações que utilizaram símbolos semelhantes em suas representações expressivas, como o círculo, alguns animais, formas geométricas, entre outros, por meio de projeções, consulta em *links* específicos, pesquisa em revistas, livros, vídeos, visitas online em museus, fruições, artigos científicos etc. Identificação de quando uma imagem (visual, sonora, corporal, teatral) vira símbolo. Verificação de conhecimentos prévios dos estudantes através de consulta de interesse individual ou coletivo, utilizando formulários de consulta, rodas de diálogo ou outras dinâmicas com grupos de estudantes e/ou com comunidade escolar.

Levantamento, formulação e teste de hipóteses a partir do incentivo à elaboração de interpretações, hipóteses, e pesquisas em fontes confiáveis de natureza científica, sobre o caráter simbólico das culturas e suas representações na História da Arte do Brasil e do mundo a fim de elaborar produções estéticas autorais com base no que foi pesquisado.

Seleção de informações e de fontes confiáveis a fim de identificar o papel da Arte e da ciência na construção do conhecimento e apresentar em que medida a arte contribui para legitimar as investigações científicas, evidenciando o desenvolvimento histórico, cultural e social da humanidade.



Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, seguindo a metodologia de investigação, preocupando-se em diversificar as técnicas e métodos de pesquisa, considerar as múltiplas abordagens e diferentes respostas para cada processo investigativo e experimentar as soluções geradas no processo de pesquisa.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens a partir da sistematização e comunicação dos resultados da investigação sobre as experiências vivenciadas através de recursos como portfólios, diários de bordo, exposições fotográficas, intervenções artísticas no ambiente, encenações, *podcasts*, audiovisuais, performances, seminários individuais ou em grupos, rádio escola etc.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse e curiosidade em participar das atividades propostas; desenvolve alternativas, hipóteses para resolver questões mediadas pelos estudantes/professores; Há envolvimento no tema em pesquisa; conseguem elaborar releituras autorais considerando a obra em pesquisa; Chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos e empíricos; Comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos se utilizando das normas científicas de diferentes áreas do conhecimento.

Sugestões de referências bibliográficas

- BARBOSA. A.M.(org.) **Arte/Educação Contemporânea - Consonâncias Internacionais**. São Paulo: Cortez, 2005.
- BARBOSA A. M. **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e das Culturas Visuais**. São Paulo: Cortez Editora, 2012.
- CHEVALIER. J. e GREERBRANT. A. **Dicionário de Símbolos**. São Paulo: José Olympio Editora, 1988.
- FECHINE. I. e CASTILHO. K. **Semiótica nas Práticas Sociais: Comunicação, Arte, Educação**. São Paulo: Editora Estação das Letras e Cores, 2014
- JUNG, G. C. **O Homem e Seus Símbolos**. Rio de Janeiro: Casa dos Livros Editora, 2002
- LOPES. N.. **Dicionário de Antiguidade Africana**. São Paulo: Civilização Brasileira Editora, 2021.
- MARTINS, R. e TOURINHO. **Educação da Cultura Visual: Narrativas de Ensino e Pesquisa**. Santa Maria: Editora UFSM, 2009.
- PIERCE. C. **Semiótica**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2010
- VIDAL. L. **O Grafismo Indígena**. São Paulo: Studio Nobel Editora, 2007



Práticas Corporais e Identidades

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Educação Física, Arte

Eixo(s) Estruturante(s): Processos criativos

Habilidades da Unidade Curricular

Processos criativos - (EMIFLGG06PE) Analisar, propor e experimentar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras relativas às questões socioculturais inerentes às Práticas Corporais de diferentes culturas e/ou grupamentos sociais/esportivos/artísticos, de modo a valorizá-las e respeitá-las, enfrentando as diversas formas de preconceito, a estereotipia e o lugar-comum.

Ementa

Estudos dos aspectos socioculturais que caracterizam as práticas corporais em diferentes culturas, grupamentos sociais/ esportivos/ culturais (vocabulários, vestimentas, rituais, costumes, danças, músicas etc.). Reconhecimento dos contextos de uso e produção das práticas corporais e artísticas. Problematização sobre os estereótipos, as discriminações, os preconceitos e barreiras culturais presentes nas práticas corporais e artísticas. Proposição de ações individuais e/ou coletivas (intervenções sociais e artísticas, projetos, eventos) que valorizem a inclusão, a equidade e o convívio harmônico entre pessoas de diferentes gerações, classes sociais, etnias, raças, religiões, gêneros, sexualidades, tradições, pessoas com deficiência, entre outras, para promoção da democracia e respeito à diversidade.

Foco Pedagógico

Identificação e aprofundamento dos aspectos socioculturais de diferentes culturas (vocabulários, vestimentas, rituais, costumes, danças, músicas etc.) inerentes às práticas corporais e artísticas, a partir de estudo, interpretação e análise de fontes científicas, textos, imagens, sons, vídeos, animações, fotos, etc. e pesquisas com grupos e centros sociais/culturais/esportivos/artísticos. Problematização sobre estereótipos, discriminações, preconceitos e barreiras culturais presentes nas práticas corporais e artísticas, através de debates, roda de diálogo, painel, seminário, fruições, entre outras que mobilizem a reflexão sobre as influências da diversidade cultural para/na sociedade atual.

Proposição de ações individuais e/ou coletivas de vivências culturais múltiplas, de diferentes grupos étnicos.

Apresentação de ações ou soluções criativas que estimulem a reflexão e construção de respostas criativas, éticas e inovadoras para situações de exclusão/discriminação nas práticas corporais e artísticas através de **obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, jogos, robôs, circuitos, gincanas, arte performance, instalações artísticas, entre outros.**



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: reconhecem e valorizam comportamentos, crenças e a forma como diferentes culturas e grupos expressam e explicam as práticas corporais e artísticas; conseguem refletir criticamente e desnaturalizam os estereótipos, as discriminações, os preconceitos e barreiras culturais relacionadas às práticas corporais e artísticas; vivenciam e valorizam práticas corporais e artísticas de diferentes grupos e culturas, promovendo a inclusão, a equidade e o convívio harmônico entre pessoas de diferentes gerações, classes sociais, etnias, raças, religiões, gêneros, sexualidades, tradições, pessoas com deficiência, entre outras; elaboram e experimentam soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para resolver situações de exclusão/discriminação/preconceito nas práticas corporais e artísticas.

Sugestões de referências bibliográficas

- ANDRADE, Mário de. **Danças dramáticas do Brasil**. (1º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.
- ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil**. (2º Tomo). Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.
- ANDRADE, Mario de. **Danças dramáticas do Brasil**. (3º Tomo) Belo Horizonte/Brasília: Itatiaia/INL – Fundação Nacional Pró Memória, 1982.
- CASSANA, F. M. **Corpo E(m) Discurso: Resignificando a Transexualidade**. Curitiba: Appris Editora, 2018.
- COHEN, R.. **Performance Como Linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 1989. ECO, H. **História da Beleza**. Rio de Janeiro: Record Editora, 2010
- CUNHA, Débora Alfaia da. **CULTURAS AFRICANAS E POVOS INDÍGENAS: Brincadeiras africanas para a educação cultural**. Castanhal, PA: edição do autor, 2016. 118 p. Disponível em:
<<http://atempa.org.br/brincadeiras-africanas-para-a-educacao-cultural/>>. Acesso em: 10 jul. 2019.
- GEHRES, A. de F. **As danças nas escolas: uma travessia entre os contextos e as experiências**. Pensar a Prática, [S. l.], v. 23, 2020. DOI: 10.5216/rpp.v23.55800. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/55800>. Acesso em: 5 jul. 2021.
- GOMES, L. N. **Educação, Identidade Negra e Formação de Professores(as)**. Disponível em
<<https://www.scielo.br/j/ep/a/sGzxY8WTnyQQQbwjG5nSQpK/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 02/08/2021.
- GOELLNER, Silvana V. **Corpo, gênero e sexualidade: educando para a diversidade**. In: JEHA, S. **A História da Tatuagem no Brasil**. São Paulo: Editora Veneta, 2019.
- LIGIÉRO, Z. **Performance e Antropologia de Richard Schechner, seleção de ensaios organizada por Zeca Ligiero**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.
- OLIVEIRA, Amauri A. B.; PERIN, Giana L. (Org.). *Fundamentos pedagógicos do Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática*. Maringá: Eduem, 2009. p. 73-88. Disponível em: <<https://goo.gl/1vEjDV>>. Acesso em: 16 abr. 2018.
- QUILICI, C. S. **O Ator-Performer e as Poéticas de Transformação de Si**. São Paulo:



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Annablume, 2015

UCHOGA, Liane, A. R.; ALTMANN, Helena. **Educação física escolar e relações de gênero:** diferentes modos de participar e arriscar-se nos conteúdos de aula. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Brasília, DF, v. 38, n. 2, p. 163-170, abr/jun 2016. Disponível em: <https://goo.gl/ycXNKI>. Acesso em: 16 abr. 2018.



Cultura, Identidade e Diversidade Cultural

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Filosofia, Sociologia, História

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e intervenção sociocultural.

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG07PE) Identificar e explicar questões socioculturais a partir de reflexões sobre as relações de poder presentes nas diversas culturas e expressas nas produções e práticas culturais, literárias, linguísticas, corporais e artísticas em diversos contextos culturais.

Ementa

Discussão sobre relações sociais de poder entre as diversas culturas e identidades. Contextos sócio político-econômicos nas produções e práticas culturais e artísticas. Reflexão sobre os conflitos, estratégias e negociações culturais no contexto da globalização, o etnocentrismo; (in)visibilidade dos saberes e produções culturais de determinados povos, etnias e segmentos culturais em relação a outros. Compreensão de processos de produção cultural que se configuraram historicamente periféricos, em relação a outros, e a sua relevância na formação de um Estado. Identificação de situações de manifestação de relações de poder e tentativas de invisibilidade social em determinadas culturas, povos, etnias que ocorram na comunidade. Proposição de ações individuais e/ou coletivas para mediação e intervenção no sentido de valorizar expressões socioculturais na comunidade.

Foco Pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local, verificando os entendimentos acerca do **patrimônio cultural** e das perspectivas que ofuscam as diversas formas de cultura e identidade.

Ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado, desenvolvendo os conceitos originários das Ciências Humanas sobre **cultura, identidade, patrimônio, etnocentrismo e relativismo cultural, subcultura, contracultura** e outros relacionados aos processos de surgimento e transformações culturais.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto, estimulando estudantes a buscarem engajamento social em suas comunidades a fim de reconhecer suas raízes culturais.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota a partir da busca, na história, dos processos sociais, econômicos, migratórios e políticos que interferiram no estabelecimento das culturas e padrões dominantes, refletindo e questionando qualquer tipo de hierarquização, supremacia ou inferiorização de culturas.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: reconhecem a vida em sociedade como elemento catalisador da cultura como conjunto de elementos materiais e imateriais, criados pelos povos, ao longo do tempo, nos mais diversos locais, estabelecendo identidades culturais únicas; analisam criticamente a diversidade de processos existentes por trás das identidades culturais dos povos, como padronização, homogeneização ou estigmatização nas disputas históricas; identificam elementos morais, tradicionais e ideológicos por trás dos traços culturais que permanecem e dos que foram apagados ao longo do tempo; reconhecem as formas de intolerância e opressão sobre outros povos que algumas culturas assumiram no passado, assumem no presente e, possivelmente, assumirão no futuro; elaboram ações e iniciativas voltadas à valorização e reconhecimento das diversidades culturais.

Sugestões de referências bibliográficas

- CANDAU, V. M. F. **Sociedade, educação e cultura (s):** Questões e propostas. Petrópolis: Vozes, 2002.
- GEERTZ, C. **Interpretação das Culturas.** Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- HALL, S. **A questão multicultural.** In: HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- HALL, S. **Identidade cultural na pós – modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2004.



Antropologia das Emoções

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Sociologia, Filosofia

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFCHS08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para compreender as emoções como parte de um complexo comunicativo e sociocultural importante na construção das relações sociais e individuais, considerando a situação/opinião/sentimento do/a outro/a, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Ementa

Discussões sobre o conceito de emoção; realização de leituras de textos, tertúlias dialógicas com abordagem contemporânea sobre família, pessoa, identidade, gênero, emoções e suas questões específicas considerando teorias antropológicas, políticas. Analisar casos/tutoriais reais ou ficcionais, buscando compreender a importância das emoções nos contextos sociais, experiências, familiares, religiosos, culturais, econômicos, políticos. Discussão de vídeos e outros meios que ajudem a apreensão do significado experiencial das emoções, suas implicações na constituição das relações de poder, estranhando/desnaturalizando a ideia de que o processo biológico determina a emoção.

Foco Pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local para discutir, a partir de teorias, os conceitos e concepções de emoção, entendendo as emoções como objeto de estudo das Ciências Humanas e Sociais.

Ampliação de conhecimentos sobre problemas colocados em pauta para serem estudados, debatidos, a partir de leituras e vivências que possibilitem a compreensão do significado das emoções, seus efeitos na constituição das relações de poder a fim de identificar e refletir sobre a relação entre emoções, sociabilidade e poder.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação interventiva que responda/ atenda à solução de um problema real ou ficcional, levando-se em conta a importância e os objetivos morais, culturais e sociais das emoções nos contextos experienciais, familiares, religiosos, econômicos, políticos para estabelecimento da verdade e da organização da vida em sociedade.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota, compreendendo a emoção como resultantes relacionais entre indivíduo, a cultura e a sociedade.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: refletem sobre a representação social das emoções, dos sentimentos, como portadores de uma essência universal associadas ao instinto do indivíduo, se conseguem desnaturalizar essas representações, compreendendo que as emoções são resultantes das relações sociais e do contexto cultural em que surgem, sendo influenciadas pelas instituições, ou seja, tem um lugar e papel na política da vida cotidiana.

Sugestões de referências bibliográficas

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador, Formação do Estado e Civilização** (cap. V e VI -parte II). Rio de Janeiro: Zahar. 1993.

ELIAS, N; DUNNING, E. **A Busca da Excitação**. Lisboa: Difel, 1992

LE BRETON, D. **As paixões ordinárias: antropologia das emoções**. Petrópolis: Vozes, 2009. 276 p.

REZENDE, Claudia Barcellos e COELHO, Maria Cláudia. **Sociologia das Emoções**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas. Série Sociedade e Cultura, 2010, 136 p.

VALE DE ALMEIDA, Miguel, (org.). **Corpo Presente, Treze Reflexões Antropológicas Sobre o Corpo**. Oeiras: Celta. 1996, pp. 1-22.



Arte, Moda e Identidade

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Arte, Matemática

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica; Processos Criativos.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFMAT01PE) e (EMIFLGG03PE) Investigar e analisar situações problema, identificando e selecionando conhecimentos artísticos e matemáticos associados ao contexto da modelagem e do design de moda, identificando e elaborando modelos para sua representação, posicionando-se mediante argumentações, reflexões e hipóteses acerca dos processos identitários no uso de variadas indumentárias, buscando apresentar conclusões nas diferentes mídias.

Processos Criativos - (EMIFLGG05PE) Selecionar e mobilizar, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes linguagens (verbal, artística e corporal), para participar de projetos e/ou processos criativos.

Ementa

Investigação e análise crítica da história do vestuário, da moda e o diálogo com a arte, suas linguagens e suas expressões identitárias (contextos históricos, sociais e culturais), identificando conceitos geométricos, unidades de medidas e conversão, operações básicas, etc. Produção e experimentação estética de técnicas artesanais e digitais usadas na arte têxtil (tecidos, bordados, tapeçarias, arte em fibra natural, estamparias entre outras técnicas). Identificação e mobilização de conhecimentos e recursos para desenvolver um projeto pessoal ou produtivo com base na arte têxtil e nos impactos socioambientais.

Foco Pedagógico

Identificação de uma dúvida, questão ou problema relacionado ao uso de produtos têxteis no Brasil a partir da abordagem de temas como **os têxteis e a sustentabilidade, a cultura material expressa na roupa de um grupo ou comunidade, os tecidos estampados em determinada época**, estudos identitários tendo em vista **a indumentária de grupos locais ou nacionais, recursos e redução de impacto socioambiental na história da moda, o design étnico e sua expansão no uso do vestuário atual e a geometrização na moda.**

Levantamento, formulação e teste de hipóteses, através de pesquisas realizadas em fontes confiáveis, conversas com a comunidade ou grupo investigado acerca dos recursos, técnicas e materiais utilizados na representação simbólica identitária, matrizes estéticas e culturais que influenciaram seu uso e sua representação.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas a partir de leituras críticas, buscando auferir informações confiáveis, em diferentes linguagens- inclusive informações expressas em porcentagens e gráficos- a partir de procedimentos científicos a fim de conhecer os recursos e princípios utilizados na feitura da indumentária ou objeto em análise, investigando a história da moda, do design de estampas, da arte etc.

Proposição de estudo/ investigação de situações cotidianas e processos criativos que envolvam o



uso da modelagem, unidades de medidas e conversão, conceitos geométricos, operações básicas, etc. contribuindo assim na **identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos.**

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens (jornais impressos ou digitais, *podcasts*, seminários individuais ou em grupos, rádio escola, portfólios, exposições fotográficas etc.), valorizando as múltiplas abordagens e diferentes respostas para cada processo investigativo.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa que sejam elaborados a partir de uma problemática reconhecida/ identificada pelos estudantes, na comunidade, envolvendo temáticas da integração entre a arte, moda, e identidade (produção e experimentação estética de técnicas artesanais e digitais usadas na arte têxtil como estamparias artesanais, serigrafias, bordados, tapeçarias, arte em fibra natural, entre outras técnicas), proporcionando vivências que envolvam processos criativos e investigativos, utilizando suportes e materiais variados (analógicos e/ou digitais).

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes realizam pesquisas, fundamentando seus argumentos; aprendem com o trabalho colaborativo e participam, ativamente, na resolução de projetos, problemas, estudos de caso, discussões, dentre outros; se envolvem nos processos criativos; realizam procedimentos técnicos da linguagem científica e artística em foco e registram o processo investigativo e criativo; chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos e empíricos; utilizam o conhecimento aprendido na tomada de decisões éticas e relacionam ao seu projeto de vida.

Sugestões de referências bibliográficas

- BARBOSA A. M. **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e das Culturas Visuais.** São Paulo: Cortez Editora, 2012.
- BARBOSA. A.M.(org.) **Arte/Educação Contemporânea - Consonâncias Internacionais.** São Paulo: Cortez, 2005.
- BARNARD. M. **Moda e Comunicação.** Rio de Janeiro: ROCCO Editora, 2003.
- CALANCA. D. **História Social da Moda.** São Paulo: SENAC Editora, 2008.
- CARVALHAL. A. **Moda Com Propósito Manifesto Pela Grande Virada.** Paralela Editora, 2016.
- COX. B. **A Última Moda. Uma História Ilustrada do Belo e do Bizarro.** São Paulo: Publifolha Editora, 2013.
- GODART. F. **Sociologia da Moda.** São Paulo: SENAC Editora, 20.
- PRADO. L. A. e BRAGA. J. **A História da Moda no Brasil.** Recife: Disal Editora, 2019.
- PEZZOLO. E.D. **Tecidos: história, tramas, tipos e usos.** São Paulo: SENAC Editora, 2019.
- QUEIROGA. L. **Lagarta Richelieu.** Recife: Editora Lenice Queiroga de Souza, 2013.



Esporte e Inclusão Social

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Educação Física

Eixo(s) Estruturante(s): Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Mediação e Intervenção Sociocultural- (EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos, valores e atitudes no esporte e outras práticas corporais para propor ações individuais e/ou coletivas de promoção da inclusão, visando colaborar para o convívio democrático com a diversidade humana sem preconceitos de qualquer natureza.

Ementa

Conceitos de inclusão social. Discussão sobre as dimensões do esporte e suas repercussões de inclusão e exclusão. Reflexão sobre os princípios éticos, pedagógicos (autonomia, construção coletiva, respeito à diversidade, educação integral e a inclusão) e atitudes (cooperação, respeito às regras, tolerância, preservação da integridade física e mental, *Fair Play*, equidade, participação, entre outros) expressos nos esportes e em outras práticas corporais. Fruição e vivência de esportes adaptados. Criação de estratégias que visem à interação, sociabilização e inclusão de todos (respeitando as individualidades) nos esportes/práticas corporais. Desenvolvimento de atitudes de solidariedade e cooperação nas práticas corporais exercitando a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos.

Foco Pedagógico

Diagnóstico da realidade sobre as diferentes formas de inclusão social, **incluindo a busca de dados oficiais**, através de pesquisa, leitura e interpretação de textos.

Ampliação de conhecimentos sobre as dimensões sociais do esporte (esporte-educação, esporte- participação e esporte-rendimento) a partir de estudos, debates, vídeos e pesquisas; apresentação de situações-problemas de (inclusão e exclusão) nas práticas corporais para reflexão sobre os princípios éticos, pedagógicos e atitudes.

Planejamento, execução e avaliação de esportes adaptados, jogos cooperativos e colaborativos, visando à interação, sociabilização e inclusão de todos.

Superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros a partir da mediação e construção de estratégias para solução dos problemas que possibilitem a vivência de práticas corporais.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: analisam o diagnóstico da realidade, conceitos e estratégias para inclusão social; mobilizam os conhecimentos, valores e atitudes para promoção de práticas



corporais, visando a inclusão da diversidade humana; planejam, executam e avaliam estratégias e ações cooperativas e colaborativas para resolução de problemas.

Sugestões de referências bibliográficas

BRASIL, Lei 13.146 de 06 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 01 abr. 2019.

GOELLNER, Silvana V. **Corpo, gênero e sexualidade:** educando para a diversidade. In: OLIVEIRA, Amauri A. B.; PERIN, Giana L. (Org.). *Fundamentos pedagógicos do Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática*. Maringá: Eduem, 2009. p. 73-88. Disponível em: <<https://goo.gl/1vEjDV>>. Acesso em: 16 abr. 2018.

RECHINELLI, A.; PORTO, E. T. R. and MOREIRA, W. W. **Corpos deficientes, eficientes e diferentes:** uma visão a partir da educação física. Rev. bras. educ. espec. [online]. 2008, vol.14, n.2, pp.293-310. ISSN 1413-6538. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382008000200010>. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbee/v14n2/10.pdf>>. Acesso em: 04 abr. 2019.

RODRIGUES, D. **A Educação física perante a educação inclusiva:** reflexões conceptuais e metodológicas. Revista da Educação Física da UEM, Maringá, v.14, n.1, p.67-73, 2003. Disponível em: <<https://boletim.spef.pt/index.php/spef/article/viewFile/111/98>>. Acesso em: 01 abr. 2019.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Dimensões Sociais do Esporte**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.



Artesanatos e Culturas

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Arte

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos; Mediação e Intervenção Sociocultural.

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns), relacionadas a alguns princípios matemáticos.

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos das práticas de linguagem e suas analogias com a matemática, para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático com a diversidade humana e o cuidado com o meio ambiente.

Ementa

Reconhecimento, investigação e vivências de processos criativos de práticas artesanais de diferentes povos e lugares, que se utilizam de princípios matemáticos em sua produção artesanal (cerâmica, tecelagem, jogos educativos etc.). Proposição de ações individuais e/ou coletivas de interação social que revelem a ética e o cuidado com o meio ambiente (análise de recursos, custos e medidas para minimizar materiais utilizados na feitura da produção artística) e as diversidades culturais desta prática. Estudo do funcionamento e dos recursos produtores de sentido nas diferentes linguagens. Desenvolvimento de projetos pessoais e/ou coletivos inspirados nesta prática, articulados com seu projeto de vida e/ou com projetos coletivos.

Foco Pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes através de consulta de interesse individual ou coletivo (utilizando formulários de consulta, rodas de diálogo ou outras dinâmicas com grupos de estudantes e/ou com comunidade escolar) sobre as práticas artesanais desenvolvidas em sua comunidade e o seu reflexo social. Análise de imagens que representem as práticas artesanais e/ou culturais desenvolvidas em comunidades locais, em grupos étnicos, em regiões do Brasil e em outros Países, considerando seus aspectos socioculturais, técnicos e estéticos (por meio de projeções, consulta em links específicos, pesquisa em revistas, livros, vídeos, visitas online em museus, fruições, etc), pesquisando e contextualizando sua matriz estética e cultural, e o seu uso na contemporaneidade. Estabelecimento de relação entre as práticas artesanais e alguns princípios matemáticos, como proporção, peso, medida, ângulos, simetria entre outros.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa,



por meio da elaboração de uma diversidade de práticas artesanais e interpretações críticas, sobre o uso social do produto desenvolvido, oferecendo possibilidades de vivenciar processos criativos associados, por exemplo, à tecelagem, ourivesaria, olaria, marcenaria, jogos, entre outros, servindo-se de suportes e materiais variados de expressão analógicos e/ou digitais.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto, com base em recursos das práticas artesanais/cultural (analógico ou digital, como jogos, aplicativos, circuitos, objetos, indumentárias, entre outros) a partir de análise de diagnósticos e contextos reais de sua produção e uso, em busca de soluções éticas, estéticas, ambientais, culturais. Difusão dos resultados da aplicação do produto desenvolvido.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse e curiosidade em participar das atividades propostas; conseguem elaborar releituras autorais considerando a prática artesanal em pesquisa; desenvolvem alternativas, para resolver questões estéticas/sociais mediadas pelos estudantes/professores; envolvem-se nos processos criativos; realizam procedimentos técnicos da prática artesanal em foco e registram o processo investigativo e criativo; chegam a conclusões para o problema apresentado, baseadas em dados científicos e empíricos; desenvolvem produtos com base em diagnóstico e análise de contextos reais; comunicam todo o processo criativo e investigativo para grupos de indivíduos, utilizando normas científicas e artísticas de diferentes áreas do conhecimento.

Sugestões de referências bibliográficas

- ARAÚJO. A. **As Loiceiras de Tacaratu- a arte milenar das mulheres do meu sertão**. Recife: Facform Editora, 2018.
- BARBOSA A. M. **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e das Culturas Visuais**. São Paulo: Cortez Editora, 2012.
- BORGES. A. **Designer + Artesanato, o caminho brasileiro**. São Paulo: Terceiro Nome Editora, 2019.
- BRASIL. **Base Conceitual do Artesanato Brasileiro**. Disponível em: <https://docplayer.com.br/7335-Base-conceitual-do-artesanato-brasileiro.html>. Acesso em 30 jul. 2021.
- DAYE. C. **Joalheria no Brasil: História, mercado e ofício**. Recife: Editora Disal, 2019.
- LARAIA. R. B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1986.
- MARTINS, R. e TOURINHO. **Educação da Cultura Visual: Narrativas de Ensino e Pesquisa**. Santa Maria: Editora UFSM, 2009.
- QUEIROGA. L. **Lagarta Richelieu**. Recife: Editora Lenice Queiroga de Souza, 2013.
- SENAI/SP. **Processos Produtivos de Materiais Cerâmicos**. São Paulo: Senai Editora, 2016.



Ciberliteratura

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Língua Portuguesa

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica; Mediação e intervenção sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica: (EMIFLGG01PE) Investigar as características do gênero literário no ciberespaço, a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados, principalmente, nos hipertextos literários considerando as diferenças e as especificidades dos hipertextos e cibertextos.

Mediação e intervenção sociocultural: (EMIFLGG09PE) Propor e utilizar recursos multissemióticos que subsidiem a criação literária no ciberespaço para mediar e intervir socioculturalmente, promovendo o respeito às diferenças e o cuidado com o meio ambiente.

Ementa

Estudo e investigação dos aspectos organizacionais e de criação que caracterizam o texto literário no ciberespaço. Autoria, colaboratividade, interatividade, intersemiose. Configurando um novo paradigma textual. Análise comparativa entre a literatura impressa e a ciberliteratura. Identificação dos novos papéis assumidos por autores e leitores no universo da cibercultura. Análise da construção hipertextual e multimodal. Produção de ciberliteratura (fanfic, hiperconto, ciberpoema, dentre outros) como formas textuais contemporâneas capazes de mediar e propor intervenções socioculturais e ambientais.

Foco pedagógico

Identificação dos aspectos organizacionais e de criação que caracterizam o texto literário no ciberespaço e o diferenciam da literatura digitalizada, motivando os estudantes com duas visitas: uma à biblioteca e outra ao acervo digital da Ciberliteratura.

Ampliação de conhecimentos, por meio de leitura de textos do universo da ciberliteratura (fanfic, hiperconto, ciberpoema, dentre outros), atentando para as características, organização, funcionamento e os efeitos de sentido, destacando os papéis assumidos por autores e leitores no universo da cibercultura, e apresentando os aspectos hipertextuais e multimodais. Assim como as temáticas que podem promover o respeito às diferenças e o cuidado com o meio ambiente.

Seleção de informações e de fontes confiáveis no momento em que os estudantes são estimulados a pesquisar sobre as diferenças entre literatura digitalizada e literatura digital/ciberliteratura para a socialização e debate sobre a importância de cada uma.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas por meio da leitura crítica dos gêneros apresentados pelo professor e das pesquisas realizadas pelos estudantes.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos, por meio da sistematização das pesquisas e de todo o aprendizado com uma produção textual, utilizando recursos digitais.



Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto, como, por exemplo, a produção de uma ciberliteratura (fanfic, hiperconto, ciberpoema, dentre outros) que possa ser veiculado no ciberespaço e/ou redes sociais.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse pela pesquisa e discussão; interagem com as leituras propostas e se posicionam; reconhecem as diferenças entre a literatura digitalizada e a literatura digital/ ciberliteratura, apontando as diferenças e semelhanças; elaboram criticamente posições que demonstram leitura e pesquisa; conseguem identificar e comunicar quais textos representam o universo da ciberliteratura; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; elaboram produções capazes de comunicar propostas e mediações e intervenções socioculturais e ambientais.

Sugestões de referências bibliográficas

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2019.

NEVES, Cynthia Agra de Brito. **Da poesia visual concreta à poesia virtual concreta: a ciberliteratura na sala de aula**. In: Journal *ETD - Educação Temática Digital*, 12 (2010) 1, p. 124-146. Disponível em:

<[https://www.ssoar.info/ssoar/bitstream/handle/document/21225/ssoar-etd-2010-1-neves-](https://www.ssoar.info/ssoar/bitstream/handle/document/21225/ssoar-etd-2010-1-neves-da_poesia_visual_concreta_a.pdf?sequence=1&isAllowed=y&lnkname=ssoar-etd-2010-1-neves-da_poesia_visual_concreta_a.pdf)

[da_poesia_visual_concreta_a.pdf?sequence=1&isAllowed=y&lnkname=ssoar-etd-2010-1-neves-da_poesia_visual_concreta_a.pdf](https://www.ssoar.info/ssoar/bitstream/handle/document/21225/ssoar-etd-2010-1-neves-da_poesia_visual_concreta_a.pdf?sequence=1&isAllowed=y&lnkname=ssoar-etd-2010-1-neves-da_poesia_visual_concreta_a.pdf)> Acesso feito em:

16/06/2021.

SANTAELLA, Lúcia. **Para compreender a Ciberliteratura**. Florianópolis, 2012. In: *Texto Digital* v. 8, n. 2, p. 229-240, jul/dez. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/article/view/1807-9288.2012v8n2p229/23637>> Acesso feito em 16/06/2021.

SOUZA, Renata Junqueira; COSSON, Rildo. **Letramento Literário uma proposta para a sala de aula**.

Acervo da Unesp. Disponível em:

<<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40143/1/01d16t08.pdf>> Acesso feito em 16/06/2021.



Inglês no Cotidiano

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Língua Inglesa

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG01PE) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

Ementa

Estudo e análise de enunciados e discursos veiculados em diferentes suportes e mídias (imagens estáticas e em movimento, música, linguagens corporais e do movimento, entre outras). Análise do uso do léxico em língua inglesa no cotidiano brasileiro disseminado nas diversas mídias, músicas, propagandas e áreas específicas do conhecimento e/ou atuação social (área da tecnologia, da saúde, da beleza, do esporte, entre outras) e seus efeitos de sentido.

Foco pedagógico

Seleção de informações e de fontes confiáveis, observando o uso do léxico em língua inglesa no cotidiano brasileiro.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas nos discursos materializados nas diversas línguas e linguagens, situados no contexto de campos de atuação social.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados pela investigação e análise dos efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados na língua inglesa.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse em realizar pesquisas sobre o léxico usado em músicas, propagandas e áreas específicas do conhecimento (tecnologia, saúde, beleza, etc); percebem os diversos enunciados e discursos nos diferentes suportes e mídias (músicas, linguagens corporais e do movimento, etc); identificam o uso dos léxicos no cotidiano brasileiro disseminado nas diversas mídias, músicas, propagandas e áreas específicas de conhecimento.

Sugestões de referências bibliográficas

BAKHTIN, M. M. **Os gêneros do discurso**. 1 ed. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de Discurso: princípios & procedimentos**. 8. Ed. Campinas: Pontes, 2009.

Jogos e Etnomatemática

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil Docente: Matemática, Educação Física

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica e Processos Criativos.

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFMAT01PE) e (EMIFLGG01PE) Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos e das linguagens associados às diferentes culturas e seus jogos, relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.

Processos Criativos - (EMIFMAT06PE) e (EMIFLGG06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para situações problema relacionadas ao contexto da Etnomatemática e dos Jogos de Salão/Tabuleiro, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos e das linguagens associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais de diferentes culturas, de modo a desenvolver abordagens e estratégias com um novo olhar sobre novas situações.

Ementa

Investigação e análise da correlação da história da matemática e dos jogos em diferentes culturas e suas representações. Estudo e experimentações de jogos de salão/ tabuleiro de diferentes culturas (xadrez, dama, gamão, mancala, shisima, yoté, entre outros). Proposição de vivências com os jogos de salão/ tabuleiro de maneira convencional e online. Seleção e utilização dos símbolos com representações Adinkras, Simetrias, Números e Operações, sequência lógica. Etnomatemática.

Foco Pedagógico

Identificação e aprofundamento da correlação entre a história da matemática e os jogos, em diferentes culturas, e suas representações, investigando e analisando os conhecimentos auferidos através de pesquisas, seminários e exposições.

Identificação de uma dúvida, questão ou problema sobre os jogos de salão/ tabuleiro de diferentes culturas (xadrez, dama, gamão, mancala, shisima, yoté, entre outros), através de estudo, experimentação, pesquisas, oficinas de jogos de salão e exposição de conteúdos.

Comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens a respeito dos jogos de salão/ tabuleiro, de forma presencial e/ou virtual, através de seminários, rodas de diálogo, elaboração de textos didáticos e vivências dos jogos.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais a partir da seleção e utilização de jogos e símbolos com representações Adinkras, Simetrias, Números e Operações, sequência lógica, servindo-se dos conhecimentos da Etnomatemática para produzir pesquisas, seminários e artigos científicos.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: investigam e analisam a correlação entre a história da matemática e dos jogos, em diferentes culturas, e suas representações; estudam e experimentam os jogos de salão/ tabuleiro de diferentes culturas (xadrez, dama, gamão, mancala, shisima, yoté, entre outros; propõem vivências e soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para situações-problema relacionadas ao contexto da Etnomatemática e dos Jogos de Salão/Tabuleiro de maneira convencional e/ou virtual; selecionam e utilizam os símbolos com representações Adinkras, Simetrias, Números e Operações e sequência lógica; ressignificam os conhecimentos matemáticos e das linguagens associados às diferentes culturas e seus jogos.

Sugestões de referências bibliográficas

BENTO, Clovis C. **Jogos de diferentes culturas na educação física escolar.** In: IV Colóquio de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana: as lutas no contexto da motricidade / III Simpósio sobre o Ensino de Graduação em Educação Física: 15 anos do Curso de Educação Física da UFSCar / V ShotoWorkshop, 2009, São Carlos. Anais... São Carlos: SPQMH/UFSCar, 2009, p.622-632. Disponível em:<http://www.ufscar.br/~defmh/spqmh/pdf/2009/bento_jogos.pdf>. Acesso em: 19 de jul. 2021.

GRANDO, Belene Salette. **Jogos e culturas indígenas: possibilidades para a educação intercultural na escola** - 2010 -ebook- Disponível em:

<<http://www.unemat.br/documentos/noticias/noticias.postscript.17112010.084842.pdf>>

Acesso em: 09 de jul. 2020.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura.** São Paulo: Perspectiva, 2014.

LARA, I. **Formas de vida e jogos de linguagem:** a Etnomatemática como método de pesquisa e de ensino. Com a Palavra, o Professor, v. 4, n. 9, p. 36-64, 30 ago. 2019. Disponível em:

<<https://doi.org/10.23864/cpp.v4i9.445>> Acesso em: 09 de jul. 2020.

OLIVEIRA, C. C. DE; MONTEIRO, D. M. M. **Jogos angolanos como ferramenta pedagógica para o ensino de matemática: um estudo na perspectiva do Programa Etnomatemática.** BRAZILIAN ELECTRONIC JOURNAL OF MATHEMATICS, v. 2, n. 3, p. 7-20, 22 dez. 2020. Disponível em:<<https://doi.org/10.14393/BEJOM-v2-n3-2021-58089>>.

Acesso em: 09 de jul. 2020.

ROSA, Eduarda Gabriela da Silva. **ETNOMATEMÁTICA:** uma abordagem sobre ângulos por meio do jogo africano borboleta / Eduarda Gabriela da Silva Rosa; orientadora Eliane Campos Fonseca MOTA. Urutaí, 2020. 77 p.

SILVA, G. M. de O.; SOUSA, F. C. de; MELO, J. L. de A.; SILVA, P. N. G. da. **O jogo na escola: uma análise da intenção pedagógica de professores de educação física.** Conexões, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 145–164, 2012. DOI: 10.20396/conex.v10i2.8637679.

Disponível em:

<<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637679>> Acesso em: 14 jul. 2021.



Español en escena

- Unidade Curricular optativa -

Perfil docente: Língua Espanhola

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos e Mediação e intervenção sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica acerca de diferentes práticas artísticas, ampliando o repertório sobre o funcionamento e os recursos da língua e da (s) linguagem (ns) na (re)leitura das referidas produções.

Mediação e intervenção sociocultural - (EMIFLGG08PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e práticas culturais em língua espanhola e recursos de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção.

Ementa

Promoção da leitura e/ou releitura de textos provenientes de diferentes países de língua espanhola. Reconhecimento das marcas linguísticas. Compreensão dos efeitos de sentido produzidos pelos elementos constitutivos e organizacionais do texto. Identificação dos aspectos sócio-histórico-culturais e suas relações com as diferentes formas de expressões (filmes, documentários, curtas-metragens, peças teatrais, entre outras). Ampliação do repertório linguístico.

Foco Pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema relacionado a práticas discursivas produzidas em espanhol.

Ampliação do repertório acerca dos aspectos sócio-histórico-culturais dos povos de língua espanhola e suas relações com as diferentes formas de expressões (filmes, documentários, curtas-metragens, peças teatrais, entre outras), bem como do funcionamento e dos recursos da língua e da(s) linguagem (ns) por meio da (re)leitura dessas produções.

Planejamento de ações individuais e/ou coletivas que possibilitem ao estudante de língua espanhola mediação e intervenção sociocultural.

Superação de conflitos interculturais por meio de reflexão crítica acerca dos diferentes aspectos sócio- histórico-culturais e suas relações com as diferentes formas de expressões (filmes, documentários, curtas- metragens, peças teatrais, entre outras) (re)produzidos em espanhol.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: identificam questões relacionadas a práticas discursivas produzidas em espanhol; compreendem aspectos sócio-histórico-culturais dos povos de língua espanhola e



suas relações com as diferentes formas de expressões; propõem ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção a partir do estudo da língua espanhola por meio de diversos aspectos sócio-histórico-culturais e suas relações com as diferentes formas de expressões.

Sugestões de referências bibliográficas

CRUZ, D.T. **O cinema como linguagem pedagógica/ideológica para o ensino de línguas estrangeiras: (re)descobrimo a cultura do outro.** In MOTA, K. e SCHEYRL, D. (org). **Recortes interculturais na sala de aula de línguas estrangeiras.** Universidade Federal da Bahia. Instituto de Letras. Departamento de Letras Germânicas. Salvador, EDUFBA, 2004 (p. 145-167).

GARCIA DE STEFANI, V. C.; CARVENTE; G. S.; SANTOS, M. S. **Espanhol: Cinema, Cultura e Interação.** Apresentado no IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura 06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil. Disponível em: <http://ocs.ifsp.edu.br>. Acesso em: 29 jun. 2021.

SANTAMARÍA, GÓMEZ et al. 2014. **Arriba el telón: enseñar Teatro y enseñar desde el Teatro.** Ministerio de Educación, Cultura y Deporte; Subdirección General de Cooperación Internacional. 128 páginas. ISBN: 978-989-98690- 1- 1. Disponível em: [Arriba el telón: enseñar Teatro y enseñar desde el teatro](#). Acesso em: 20 jul. 2021.



Literatura hispano-americana e diálogos (inter)culturais

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Língua Espanhola

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFLGG04PE) Reconhecer e analisar a pluralidade de saberes a partir da leitura e compreensão de textos literários em espanhol por meio de fruição, reflexão crítica e vivências, considerando as relações contextuais e (inter)culturais a fim de que promovam novas perspectivas e diversas formas de compreender o mundo.

Ementa

Leitura e compreensão de textos literários em espanhol. Percepção de pontos de contato com outras manifestações culturais. Reconhecimento da pluralidade cultural dos povos de língua espanhola. Localização de informações explícitas e implícitas no texto. Capacidade de inferência. Identificação do sentido global. Interpretação de expressões com sentido figurado. Reconhecimento das marcas linguísticas próprias do gênero textual e da língua espanhola. Compreensão dos aspectos socioculturais e identificação de valores e atitudes subjetivas apontadas ao texto. Articulação a questões contemporâneas mediante análise e reflexão crítica.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de temas e questões, a partir da leitura e compreensão de textos literários em espanhol, considerando as relações contextuais e (inter)culturais.

Apresentação e difusão de uma ação, a partir do estudo de textos literários em Espanhol, observando os pontos de contato com outras manifestações culturais, a fim de expandir o conhecimento acerca dos aspectos sócio e (inter)culturais imbricados no processo.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: compreendem, por meio da literatura e de outras manifestações culturais, marcas linguísticas da língua espanhola; reconhecem, a partir da leitura e compreensão de textos literários em espanhol, a pluralidade de saberes e a diversidade dos aspectos socioculturais dos povos de língua espanhola e suas relações contextuais e (inter)culturais.

Sugestões de referências bibliográficas

Diálogos literários entre o Brasil e a América Hispânica. **Revista Abehache**, [S. l.], n. 17, 2020. Disponível em: <https://revistaabehache.com/ojs/index.php/abehache/issue/view/17>. Acesso em: 04 ago. 2021.

SILVA, Regina Simon da; LIMA, Samuel Anderson de O. (Orgs.). **Literatura hispânica em**



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

pauta. Natal: EDUFRN, 2018.

OLIVEIRA, Farias de. **A literatura na língua do outro:** o tratamento do texto literário em livros didáticos de espanhol como língua estrangeira. 2013.148 f. Dissertação (Dissertação em Letras) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.



Ciberespaço e Letramento

- Unidade Curricular Optativa -

Formação docente: Língua Portuguesa

Eixo(s) Estruturante(s): Investigação Científica; Mediação e Intervenção Sociocultural

Habilidades da Unidade Curricular

Investigação Científica - (EMIFLGG01PE) Investigar a organização, o funcionamento e os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nos diversos textos presentes no ciberespaço, considerando as especificidades das novas práticas de leitura e escrita.

Mediação e Intervenção Sociocultural - (EMIFLGG09PE) Propor e experienciar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das linguagens multimodal, multissemiótica e multimidiática para estabelecer efetiva comunicação no espaço virtual.

Ementa

Estudo dos novos modelos de interação social a partir da informatização da sociedade. Investigação da linguagem e dos arranjos linguísticos que compõem a comunicação efetiva nos ambientes digitais. Estudo dos aspectos multissemióticos em textos multimodais e multimidiáticos. Leitura, análise e produção de textos que promovam reflexões sobre as transformações trazidas pelas TDICs e pela cibercultura na sociedade contemporânea e suas interferências no funcionamento da linguagem.

Foco Pedagógico

Identificação dos novos modelos de interação social a partir da informatização da sociedade, observando a linguagem e os arranjos linguísticos que compõem a comunicação efetiva nos ambientes digitais.

Ampliação de conhecimentos, por meio de leitura de textos do ciberespaço (stop motions, animes, remixes, videocliques, fanclipe, web notícias, dentre outros), atentando para aspectos multissemióticos em textos multimodais e multimidiáticos, bem como as implicações trazidas pelas novas tecnologias.

Seleção de informações e de fontes confiáveis no momento em que os estudantes são estimulados a pesquisar sobre os diversos letramentos, incluindo o letramento digital, e quais as diferenças e características de cada um.

Interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas por meio da leitura crítica dos gêneros apresentados pelo professor e das pesquisas realizadas pelos estudantes, atentando para as transformações trazidas pelas TDICs e pela cibercultura na sociedade contemporânea e suas interferências no funcionamento da linguagem.

Identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos por meio da sistematização das pesquisas e de todo o aprendizado com uma produção textual, explorando adequadamente elementos das linguagens



multimodal , multissemiótica e multimidiática para estabelecer efetiva comunicação no espaço virtual.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto como, por exemplo, a produção de textos digitais que podem ser veiculados no ciberespaço, e que promovam um debate mais amplo para toda a comunidade escolar quanto ao uso adequado de web notícias, memes, remixes, vídeos, entre outros.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse pela pesquisa e discussão; interagem com as leituras propostas e se posicionam; estabelecem relações entre os diferentes letramentos, apontando aspectos que revelam características e especificidades; elaboram criticamente posições que demonstram leitura e pesquisa; conseguem identificar e comunicar os arranjos linguísticos que compõem a comunicação efetiva nos ambientes digitais, materializados em textos; demonstram habilidades que valorizam e facilitam o trabalho em grupo; elaboram produções capazes de comunicar propostas e mediações e intervenções socioculturais e ambientais.

Sugestões de referências bibliográficas

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (org.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido.** São Paulo: Cortez, 2010.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SOARES, Magda. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura.** Educação e Sociedade: Revista de Ciência e Educação, Campinas, v.23, n.81, p.143-160, Dez. 2002. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/?format=pdf&lang=pt>>

Acesso feito em: 30 jun. 2021.



Ateliê de Pesquisa

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Professores/as das áreas de Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos.

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFCHS06PE) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras a partir de processos criativos de sua autoria, estimulando e apoiando vocações e iniciativas científicas, tecnológicas e artístico-cultural da cultura juvenil, que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

Ementa

Apresentação conceitual/teórica sobre o contexto de criação e os usos das TDICs, sobretudo, das tecnologias digitais na educação. Criação de grupos de estudo, reflexão, tutoriais, produção e compartilhamento de práticas de TDICs no facebook, instagram, podcast, espaço de compartilhamento no Google Drive (slides, textos, anotações etc.). Apresentação de textos, ideias e produções de alunos, seguidas de uma discussão após as apresentações, relatórios dessas apresentações e compartilhamento em sala de aula e em recursos tecnológicos.

Foco Pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema, por exemplo, das culturas juvenis e outros da sociedade e do mundo do trabalho, e utilizar argumentos com bases teóricas para explicar hipóteses e evidências de processos culturais, sociais, políticos, econômicos ligados às questões levantadas.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais, divulgando os conhecimentos construídos, a partir da identificação e aprofundamento de um problema através de tecnologias digitais, grupos de estudo, tutoriais, produção no *facebook, instagram, podcast, no Google Drive*.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: utilizam métodos e instrumentos das ciências sociais para conhecer e produzir reflexões científicas sobre a realidade, bem como compartilhar essas aprendizagens de forma autoral através das artes e da ciência, em diferentes linguagens e atividades realizadas em rotação de estações, por exemplo, relacionando diferentes temas em contextos diversos.



SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO E ESPORTES

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
GERÊNCIA GERAL DE ENSINO MÉDIO E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
GERÊNCIA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Sugestões de referências bibliográficas

CAMPOS, M. C. C.; NIGRO, R. G. **O ensino-aprendizagem como Investigação**. São Paulo: FTD, 2009.

SASSERON, L. H. Interações discursivas e investigações em sala de aula: o papel do professor.

In: Ensino por investigação: Condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, p. 41-61, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23^a ed. São Paulo: Cortez, 2007.



(Re)leitura de Obras Artísticas

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Arte

Eixo(s) Estruturante(s): Empreendedorismo; Processos Criativos

Habilidades da Unidade Curricular

Empreendedorismo - (EMIFLGG11PE) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagens para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, a partir da produção de imagens, por meios digitais ou não, analisando criticamente a produção, do ponto de vista comercial e do seu impacto social.

Processos Criativos (EMIFLGG04PE) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de (re)leitura de obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

Ementa

Mobilização e utilização de conhecimentos das práticas de linguagens (verbal, artística e corporal), tendo como referências obras artísticas do Brasil e do mundo, em suas mais diversas manifestações (obras, movimentos e grupos nas diversas linguagens artísticas e literárias). Seleção, leitura e análise crítica de imagens do campo artístico ou publicitário. Análise crítica da produção ou (re)leitura da imagem, do ponto de vista comercial e de seu impacto social (relação entre imagem, mídia, consumo, público leitor, indústria cultural). Apreciação de obras de diversas linguagens artísticas brasileiras e mundiais. Produção de imagens por meios digitais ou não.

Foco pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema relacionado às produções artísticas do Brasil e do mundo, através de imagens apresentadas em diversos contextos de sua representação simbólica, por meio de projeções, consulta em links específicos, pesquisa em revistas, livros, vídeos, visitas online em museus, fruições, artigos científicos etc. Observação, com os estudantes, de como a imagem (em movimento ou não) assume contextos variados de comunicação. Diálogo sobre o “trânsito da imagem” (diversos contextos comunicacionais que são produzidos e consumidos pela sociedade com o uso da mesma imagem).

Análise do contexto externo de criação da obra em pesquisa, sua origem estética e cultural e o seu reflexo social na construção da cidadania contemporânea para perceber quais os processos sociais de inclusão e exclusão gerados pela visualidade em estudo.

Identificação e aprofundamento sobre o tema, por meio de (re)leituras de obras artísticas, fazendo uso da **Abordagem Triangular**, entre outras, de imagens publicitárias, midiáticas, de produções autorais, de obras artísticas nas diversas linguagens (visuais, música, dança, teatro),



utilizando materiais variados de expressão (digitais ou não). Diferenciação da posição subjetiva e das práticas culturais e sociais do olhar.

Planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental de um projeto piloto de atuação, pautado no uso das imagens elaboradas pela releitura, tendo em vista o interesse pessoal ou coletivo, a identificação dos potenciais do produto em questão e o contexto externo de recepção do projeto, refletindo como utilizar as imagens pesquisadas em um produto para, por exemplo, elaborar um designer gráfico para uma estamperia.

Orientar a sistematização e comunicação dos resultados sobre as experiências vivenciadas através de recursos como portfólios, diários de bordo, fotografias, *Podcasts*, audiovisuais, exposições dialogadas etc.

Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: demonstram interesse e curiosidade em participar das atividades propostas; desenvolvem alternativas, hipóteses para resolver questões mediadas pelos estudantes/professores; envolvem-se no tema em pesquisa; conseguem elaborar releituras autorais considerando a obra em pesquisa; participam dos processos criativos; conseguem diferenciar as diversas fases de elaboração de um projeto; conseguem elaborar projetos com foco em seu projeto de vida; conseguem realizar projetos de ação piloto.

Sugestões de referências bibliográficas

- ARGAN. G. C. **Arte Moderna**. São Paulo: Companhia das Letras Editora, 1992.
- AZEVEDO, F. A. **A Abordagem Triangular no Ensino das Artes Como Teoria e a Pesquisa Como Experiência Criadora**. Pernambuco: SESC, 2016.
- BARBOSA A. M. **Abordagem Triangular no Ensino das Artes e das Culturas Visuais**. São Paulo: Cortez Editora, 2012.
- BERTHOLD. M. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2010.
- COHEN. B. B. **Sentir, Perceber e Agir: Educação Somática pelo Método Body Mind**. São Paulo: SESC Editora, 2017.
- ECO. H. **História da Beleza**. Rio de Janeiro: Record Editora, 2010.
- HERMILO. B. F. **Espetáculos Populares do Nordeste**. Recife: Editora Massangana, 2007.
- MAGALDI SÁBATO - **Panorama do Teatro Brasileiro**. São Paulo: Global Editora, 2004.
- MARTINS, R. e TOURINHO. **Educação da Cultura Visual: Narrativas de Ensino e Pesquisa**. Santa Maria: Editora UFSM, 2009.
- PEREIRA. G. S. e PIMENTEL. G. L. **Arte Brasileira no Século XIX. (volume 3)**. São Paulo: C/Arte Editora, 2011.
- RICHTER. M. T. **Interculturalidade e Estética do Cotidiano no Ensino das Artes Visuais**. São Paulo: Mercado das Letras, 2003.
- SEVERIANO J. **Uma História da Música Popular Brasileira: das Origens à Modernidade**. São Paulo: Editora 34, 2013.
- ZANINI, V. **História Geral da Arte no Brasil Vol I e II**. São Paulo: Editora Instituto Walther Moreira, 1983.



Performance e Espetáculo

- Unidade Curricular Optativa -

Perfil docente: Arte

Eixo(s) Estruturante(s): Processos Criativos

Habilidades da Unidade Curricular

Processos Criativos - (EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos para vivência, socialização e fruição de linguagens artísticas a fim de apresentar/comunicar um ou vários pontos de vista sob determinado assunto de maneira interativa e dialógica.

Ementa

Mobilização de conhecimentos em torno das linguagens artísticas, seus contextos e práticas de criação (performance arte, dança performance, teatro performático, performance como linguagem, performance coletiva, antropológica, autobiográfica, entre outras). Processos de produção de espetáculos em diversas linguagens artísticas (artes visuais, dança, música e teatro), utilizando-se de recursos como sonoplastia, iluminação, entre outros. Vivência, socialização e fruição de linguagens artísticas e/ou corporais, oficinas de criações e experimentações performáticas, socialização das produções individuais ou coletivas desenvolvidas pelos estudantes. Relações entre arte, mídia, mercado, política e consumo.

Foco Pedagógico

Identificação e aprofundamento de um tema ou problema relacionado à linguagem performática e aos elementos integradores desta expressão para destacar o papel do corpo como principal vetor da linguagem e suas diversas narrativas, dialogando com os hipertextos da performance e sua multiplicidade estética, sobre o seu caráter híbrido e a fronteira entre as linguagens. Desenvolvimento da compreensão de processos criativos onde ocorrem o imbricamento entre arte, mídia, mercado, política e consumo. Pesquisa sobre processos criativos de artistas visuais que trabalham com a arte da performance- como Hélio Oiticica, Lygia Clark, Marina Abramovic, Berna Reale, Christina Machado, Paulo Bruscky, Daniel Santiago, entre outros- e sobre processos alternativos de manifestações cênicas descritos por autores da vanguarda e de artistas de grupos contemporâneos que utilizam a linguagem performática- como Antonin Artaud, Renato Cohen, Bob Wilson, Taan Teatro, Grupo Totem, Grupo EmpreZa, entre outros-, consultando os estudantes, durante todo o percurso, sobre temas de interesse através de formulários, rodas de diálogos, fruições, oficinas.

Apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa a partir da elaboração de experiências estéticas na linguagem performática (artes visuais, dança, música e teatro), sugerindo-se a produção de espetáculos teatrais, e/ou de instalações, objetos artísticos, audiovisuais, músicas, danças, inspirados na linguagem performática, preocupados com desenvolvimento de performances individuais e ou coletivas.



Sobre o alcance das habilidades

Observar se os estudantes: se sentem motivados a participar das atividades, demonstrando interesse e curiosidade sobre os processos criativos; conseguem elaborar alternativas cênicas para resolver o problema apresentado/desenvolvido pelos estudantes/professores; realizam pesquisas e registros das experiências vivenciadas; conseguem expressar sua corporeidade; comunicam todo o processo investigativo para grupos de indivíduos, servindo-se dos métodos científicos e empíricos de diferentes áreas do conhecimento.

Sugestões de referências bibliográficas

- ARTAUD. A. **O Teatro e Seu Duplo**. São Paulo: Max Limonad. 1984.
- AZEVEDO. M. S. **O Papel do Corpo no Corpo do Ator**. São Paulo: Perspectiva Editora, 2009.
- COHEN. R. **Performance Como Linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 1989.
- LEHMANN.H.T. **Teatro Pós-dramático**. São Paulo: Cosac Naify , 2007.
- LIGIÉRO. Z. **Performance e Antropologia de Richard Schechner, seleção de ensaios organizada por Zeca Ligiéro**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.
- NASCIMENTO. F. **Grupo Totem - A Infecção Pela Performance e a Encenação Performática**. Recife: SESC Editora, 2019.
- QUILICI. C. S. **Antonin Artaud: teatro e ritual**. São Paulo: Annablume; Fafesp, 2004.
- _____. **O Ator-Performer e as Poéticas de Transformação de Si**. São Paulo: Annablume, 2015.
- SPOLIN. V. **Improvisação Para o Teatro**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2010.